

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 11 de fevereiro de 1969  
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1007,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 87,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instavel — Cumulus — Stratus — Chuviscos passageiros — Tempo médio: Estovel.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA  
 Florianópolis, Terça-feira, 11 de fevereiro de 1969 — Ano 54 — N° 16.076 — Edição de hoje 8 páginas — NCR\$ 0,20

O Governador Abreu Sodré deverá receber amanhã a lista tripartite elabogada pelo Colégio de Procuradores do Estado, para escolher o novo Procurador Geral do Estado de São Paulo. Por outro lado, falando à imprensa sobre o recesso imposto à Assembléia Legislativa de São Paulo, afirmou que "o fato trouxe como primeiro reflexo, a ampliação de suas responsabilidades, já que de agora em diante deverá decretar leis".

## SINTESE

## SAO FRANCISCO DO SUL

O sr. Nicola Baptista foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Francisco do Sul, em eleição que se realizou na ultima semana. Para os outros cargos foram eleitos os srs. Dibe Abrão (vice-presidente), Octacílio da Costa Pereira (1° secretário) e Walter Bama Lobo (2° secretário).

## BRUSQUE

Fonte do gabinete do Prefeito Antônio Heil informou que em 1968 foram calçados pela Prefeitura 55.892 m<sup>2</sup> de ruas no município, tendo a municipalidade investido 20% de sua arrecadação, equivalendo 399 mil 857 cruzeiros novos. Somente no mês de dezembro, o custo dessas obras elevou-se a 29.660 cruzeiros novos.

## JOINVILLE

A Prefeitura Municipal recebeu da Secretaria de Segurança Pública (Diretoria de Polícia Civil) ofício solicitando a colaboração da municipalidade em conjunto com o Delegado Municipal de Polícia, para que sejam preservadas as jazidas de sambaquis, situadas no município.

## MAFRA

Pela oitava vez consecutiva foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Mafra o sr. Walter Schutz da Arena. Para vice-presidente foi eleito o sr. Lucidório L. Bastos, 1° secretário o sr. Pedro Aritto Bevervango e 2° secretário o sr. Antenor Rauem.

## ITAIOPOLIS

Será realizado nos próximos dias numa promoção da Prefeitura local um curso de matemática moderna, que será ministrado pela professora Edith Jacinto dos Santos. O curso destina-se ao aperfeiçoamento de professoras municipais e estaduais que prestam serviços no município.

## LAGES

A Centrais Elétricas de Santa Catarina Setor-Lages, iniciou os trabalhos de iluminação pública em diversos bairros do município que ainda não possuíam iluminação. No momento estão sendo executados serviços nos loteamentos Beatriz e Copacabana no bairro Ipiranga e proximidades do Seminário Diocesano. Brevemente será entregue a iluminação pública as ruas São Joaquim, Mateus Junqueiro e Tiradentes e circunvizinhanças.

EMPRESA EDITORA  
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11° andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3° andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## Gama e Silva diz que as punições continuam

## Desenvolvimento relatado



O Presidente do BRDE, Sr. Jorge Babot Miranda, acompanhado pelo Superintendente do órgão em Santa Catarina, entregou ao Governador Ivo Silveira o relatório do Banco, relativo ao exercício de 1968.

## Inverno na Inglaterra dá prejuízos

Londres atravessa hoje o quarto dia da maior tormenta registrada neste inverno, provocando dificuldades mecânicas que fizeram parar diversas fábricas de gás, o que determinou a falta de

calefação e outros meios ligados ao setor da alimentação. O serviço meteorológico local anunciou ontem que o frio diminuirá, porém novas massas de neve estão se aproximando da capital inglesa.

A paralização das fábricas de gás que servem a zona sul de Londres e bairros próximos foi motivada pelas chuvas constantes que desaguaram em toda a Capital, ocasionando também alguns desastres de pequenas proporções.

## Jovens árabes são expulsos da Jordânia

Israel expulsou seis jovens e um professor árabe da Jordânia ocupada, acusando-os de participarem nas manifestações anti-semitas ocorridas na semana passada. Ao mesmo tempo, sete árabes acusados de atos de sabotagem, começaram ontem a cumprir penas que oscilam entre 15 anos e prisão perpétua, por haverem colocado granadas no setor judeico de Jerusalém. No atentado de agosto último, nove israelenses ficaram feridos. Em Jerusalém, cerca de 200 jovens árabes realizaram ontem uma manifestação gritando em coro o nome do chefe da organização terrorista "El Fatah". As tensões existentes no Oriente Médio continuam aumentando.

## Uruguai deve decidir hoje o caso Manes

Espera-se para hoje uma decisão do Governo uruguaio a respeito do pedido de asilo político naquele país, formulado pelo brasileiro Roberto Manes, autor de assaltos a bancos e de vários atos de terrorismo praticado no Brasil. Um comunicado oficial disse que Manes permanece, juntamente com a sua mulher e sete filhos em regime de incomunicabilidade numa delegacia da cidade de Mello, a 382 quilômetros da capital uruguaia.

Círculos diplomáticos admitem como bastante provável a extradição de Manes, uma vez que ele é acusado de praticar crimes comuns e não deve ser considerado como asilado político.

## Prossegue o trabalho da CGI catarinense

Em nota distribuída ontem à Imprensa, o Contra-Almirante Atílio Franco Aché, Comandante do 5° Distrito Naval e Presidente da Sub-Comissão Geral de Investigações de Santa Catarina, comunica que o trabalho deste órgão vem se desenvolvendo diariamente, desde a sua instalação, no último dia 5.

Diz a nota que a Sub-Comissão voltou a reunir-se às 10h de ontem, dando prosseguimento aos trabalhos iniciados anteriormente, oportunidade em que foram examinados pareceres dos relatores referentes aos processos já distribuídos e respectivos documentos. Prossegue a nota:

Ademais, comunica-se ao públi-

co que os membros da Sub-Comissão, ou as pessoas a que forem delegadas competência para quaisquer serviços ou diligências são portadoras de credenciais assinadas pelo Presidente da Sub-Comissão. Por outro lado, solicita-se ao público informar à Sub-Comissão quaisquer pessoas que estejam agindo em nome dela sem a devida credencial.

Finalmente, esclarece que os processos em estudo estão sendo examinados cuidadosamente e que retardará as conclusões, visando a permitir ao Exmo. Sr. Presidente da República, de acordo com a legislação específica, o julgamento preciso, firme e seguro de cada caso.

O presidente da Cocis, Sr. Osvaldo Marcelino Pinto, se avistará esta semana com o Presidente da República para sugerir que os indicados em processos prescritos tenham anotadas em sua ficha funcional todas as ocorrências do processo que sofreram.

O presidente da Cocis já teve um encontro com o Presidente Costa e Silva no qual foram abordados de maneira geral os assuntos da Comissão. A Cocis é subordinada diretamente ao Conselho de Segurança Nacional e funciona atualmente no Ministério da Justiça.

O Sr. Osvaldo Marcelino Pinto defende a tese de que se comete muita injustiça contra funcionários em virtude do instituto da prescrição. Explicou que certos funcionários processados por corrupção estão hoje em dia com a sua ficha funcional limpa e sem qualquer referência ao processo.

## Samba com beleza



No "Noite do Havaí", no "Santacatarina Country Club", o jovem apanhou o tamborim de um dos ritmistas da escola de samba que animava a festa, caindo até o sol raiar.

## Potências ocidentais condenam proibição de acesso à Alemanha

Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França responsabilizaram ontem, em declaração conjunta, a União Soviética pela nova tensão da Europa, criada pela proibição de livre acesso à Alemanha Ocidental.

O documento dos três países responsáveis por Berlim Ocidental acrescentou que não se explica a atitude tomada pela Alemanha comunista, já que o trânsito de fronteira da cidade dividida de Berlim é de exclusiva responsabilidade dos soviéticos. A atitude vem provocar, segundo os três governos ocidentais, deliberadamente uma situação expectante na Europa, em vésperas de eleições do novo Presidente da Alemanha Ocidental.

Na semana passada, a Alemanha Oriental advertiu à OTAN e aos dirigentes de Berlim Ocidental

para que fizessem sua eleição em outra parte ou então esperassem as consequências. Segundo a agência comunista ADN, o decreto é uma ampliação do expedido em 13 de abril do ano passado, quando impediu-se o acesso a todos os principais funcionários da Alemanha Ocidental.

O Prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schütz, pediu aos seus dois milhões e meio de cidadãos que mantivessem o sangue-frio, acrescentando que a proibição era um assunto grave, mas não havia "motivo para histeria".

Em consequência da notícia da proibição, membros da Assembléia Federal decidiram realizar a viagem em aviões comerciais ocidentais. Por outro lado, membros do colégio eleitoral já tinham decidido viajar de avião.

Ao tomar conhecimento da me-

da tomada pelos comunistas, o Governo de Bonn acusou a União Soviética e a Alemanha Oriental de violarem o estatuto internacional e de introduzirem um novo elemento de tensão entre o Leste e o Oeste. Porta-voz do Chanceler Kurt Georg Kiesinger disse que o Governo está disposto a tomar, juntamente com seus aliados, "todas as medidas necessárias para garantir o acesso a Berlim".

Uma organização que se dá o nome de "Máfia" disse, em carta publicada pelo jornal "Bild Zeitung", de Hamburgo, que era o responsável pelo ataque a um depósito de munições do Exército da Alemanha Ocidental. "Somos a Máfia. O primeiro ataque não foi suficiente. Dentro dos próximos três meses atacaremos outros depósitos de munições", diz a informação.

# Filatelismo

Notícias — Comentários  
— Sugestões

TEIXEIRA DA ROSA — Caixa Postal 304 — Florianópolis

Explicação da ausência — Em atendimento a compromisso social, a fim de testemunhar o "enfocamento" de um amavel sobrinho barriga verde, junto a uma encantadora e prendada belohorizontina, eu e minha esposa fomos até a progressista Capital mineira.

Aproveitamos o ensejo da viagem para permanecermos alguns dias na Guanabara, descansando, fazendo passeios e visitando amigos.

Pelo motivo exposto esta com luna deixou de circular por quatro domingos consecutivos.

Mestre Tozzini vem aí — Na rápida passagem por São Paulo conseguimos um bate papo telefônico com o Mestre em Filatelia que é Américo Tozzini, colunista dominical do ESTADO DE SÃO PAULO.

Deu-nos a boa notícia de que em fevereiro pretende visitar várias cidades catarinenses, inclusive Florianópolis.

Assim, terão os filatelistas barriga-verdes oportunidade de conhecer um conceituado "dô" do filatelismo nacional.

Catarinense radicado em Nova Iguaçu — Filatelistas de alto gabarito, Arthur Barroco é catarinense, nascido à rua Conselheiro Mafra, em Florianópolis, vive atualmente em Nova Iguaçu, onde reside há muitos anos já.

Gracias a gentileza de um dos Redatores de "Correio da Lavouara" (órgão tradicional em Nova Iguaçu, muito bem feito, no qual A. Barroco mantém semanalmente, sua coluna filatélica) fomos em seu "Fuck" até a Papeleria do filatelistas Pithias Lobo de Souza Antunes, pois, supunha-se, seria o local onde deveria estar nosso amigo Barroco, na ocasião.

A suposição falhou. Entretanto, deu-nos margem para fazer amizade com o colega Pithias, que acabou por mostrar-nos sua bem cuidada coleção de selos do Bra-

sil. Finalmente, na caminhonete Rural Willys do dr. J. Torquato (outro amigo que adquirimos), também filatelistas entusiastas, fomos à casa do barriga verde a quem admirávamos pelos sua atuação filatélica, mas não conhecíamos pessoalmente.

A chegada do trio, Pithias, Torquato e Rosa, constituiu festa muito fraternal. A esposa do amigo Barroco esmerou-se na feitura de saboroso refrigerante, oferecido com direito a repetição por quantas vezes quisermos e a noite calorosa o exigisse.

Em meio a variada conversa forçada a interromper-se pelo adiantado da hora, conhecemos algumas coleções do amigo Barroco, e, de modo especial, sua temática sobre Pintura.

Registramos aqui nossa gratidão aos referidos filatelistas.

Voltamos alegres com a notícia de que, muito breve, vai ser fundada em Nova Iguaçu-RJ, uma Associação Filatélica. Muito bem. Parabéns.

Filatélismo nas Penitenciárias — Fomos a Niterói visitar nosso velho e nobre amigo dr. Laércio Caldeira de Andrade, catarinense, de S. José, e dar-lhe um abraço especial pelo fato de, em dezembro de 1969, haver sido homenageado com o título de Cidadão Fluminense, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda no ano de 1969, o dr. L.C. de Andrade recebeu o título de Professor Emérito da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói.

Desempenha esse nosso distinto conterrâneo as funções de Membro do Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio (CODERJ) e da Comissão para Reestruturação do Sistema Penitenciário do referido Estado.

Foi o dr. Laércio, juntamente com sua ilustrada esposa, professora Josefina Caldeira de Andrade, o fundador do Movimento de Assistência aos Encarcerados (MAE) que hoje conta com filiais em vários Estados, estando a sede nacional (MAEB) situada

no Rio, sendo ele, Laércio, o seu Presidente de Honra.

Pretende o consagrado Presidente do MAEB designar uma comissão para estudar a possibilidade de criar e fomentar o "Hobby" do filatelismo junto aos penitenciários.

Sua deliberação tem apoio na tese apresentada no último Congresso Maeno, de que o assunto oferecerá meios para o detento melhor suportar a pena, aproveitar o tempo para ampliar sua cultura pessoal, iniciar um pecúlio pelo valor da coleção que organizar, manter correspondência para troca de selos de forma que, terminada a fase de recuperação, possa o ex-detento contar com amigos fora do presídio.

O assunto está enquadrado nas finalidades do MAE, que usa de todos os meios possíveis para minorar as agruras das penas, elevar a moral do sentenciado e proporcionar amparo no momento da libertação, para evitar reincidência forçada pela própria sociedade.

Embora somente uma pequena parcela de detentos seja capaz de alcançar a finalidade do objetivo visado e dela se valer, ainda assim o assunto merece consideração.

Tópicos de Filatelia — Na passagem por São Paulo adquirimos um exemplar dos "Tópicos", de autoria do brilhante jornalista filatélico J. L. de Barros Piementel, onde estão reunidas excelentes crônicas, destacando-se valioso trabalho sobre os selos paulistas.

A literatura filatélica, no Brasil, reunida em livro, pouco numerosa, viu-se enriquecida com esse pequeno-grande livro, cuja leitura muito nos deliciou.

Recomendamos sua leitura a todos e, muito particularmente, aos neófitos em filatelia, pelos muitos esclarecimentos básicos que oferece.

Ao regressarmos a Florianópolis encontramos um exemplar dos "Tópicos de Filatelia" a nós endereçado, com amavel dedicatória.

Por esta distinção expressamos nossos agradecimentos.

# HOEPCKE - Veículos

Caminhões "CHEVROLET" para pronta entrega  
Financiados até 24 meses  
C 6503 — 4 marchas  
C 6503 — 5 marchas  
C 6403 — com caçamba  
E não esqueça — Seu Chevrolet OPALA está aí

## Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

### PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso o Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.

O Baile infantil terá início às 15,00 hs., com término previsto para às 20,00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20,00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de Janeiro (Quarta-feira) às 8,00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20,00 hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade.

de 1969.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.

2 — CONVITES

Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma

TAXA DE FREQUENCIA

Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69., no horário de 14.00 às 18.00 horas

3 — TAXAS

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUENCIA

Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite NCr\$ 30,00

Individual (4) Quatro Noites ... NCr\$ 70,00

Individual (1) uma noite ... NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 30,00

Estudante 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito a entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada do respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES

A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 à 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITENS

NÃO SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPÓTESE, NO DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969, BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.

ROLHA

NCr\$ .....

## Os Ceus, a Terra, os Homens (XXXVI)

A. Seixas Netto

A ATMOSFERA, como hoje a conhecemos, e dela nos utilizamos, não existia ainda, nesse período. As camadas de Ar utilizáveis pelas mais variadas formas de VIDA, eram por demais comprimidas junto à superfície do planeta, tomado absolutamente o nível dos ilimitados e vaporosos lamaçais, ainda sem uma separação apreciável e definida entre os compostos diversos TERRA e AGUA — como agora se conhece —, quando MARES e CONTINENTES não se delineavam. A proporção que diminuía a intensidade térmica no processo de resfriamento e o conseqüente aparecimento dos elementos-gases leves o nível da atmosfera se distanciava da superfície térmica o índice de um milímetro por século.

AS REGRAS BIOLÓGICAS E MOLECULAR, foram enunciadas por nos da maneira seguinte: REGRA A: — Os grandes animais

pre-históricos desapareceram devido ao resfriamento da Atmosfera. REGRA B: — A atmosfera é a dispersão molecular dos gases da superfície do planeta, emanados das reações físico-químicas do núcleo. AS LEIS e REGRAS, notadamente as Regras precedentes implicam no quadro morfológico: AS Camadas Físico-químicas da Terra: 1º GEOSFERA núcleo estelar planetário; campo de reações físico-químicas; 2º OCEANOSFERA: envoltório aquo-líquido da superfície da Geosfera, produto das emanações reativas do núcleo; 3º — ATMOSFERA: Envoltório aquo-gazeoso do planeta, resultante das emanações reativas do núcleo.

O MECANISMO CONVENCIONAL DA ATMOSFERA DA TERRA. A Ciência, no estado atual não concordamos, mas que registramos aqui simplesmente para efeito de comparação com a nossa classificação geometeoro lógica. Para um sistema internacional e mesmo convencional do

corde físico da Atmosfera, a Ciência atual refere que os envoltórios da Terra são: 1º — TROPO PAUSA (Teiserenc de Bort), com a espessura de 11 quilômetros a contar do nível dos Oceanos, a região das instabilidades. 2º TROPOPAUSA (Napier Shaw), região calma, separando o primeiro envoltório da... 3º ESTRATOSFERA (Teiserenc de Bort), região dos movimentos estratificados horizontais, entre 11 e 32 quilômetros de altitude. 4º ESTRATOPAUSA (Sistema internacional), região calma aos 32 quilômetros de distancia do nível dos mares. 5º — QUEMOSFERA (Kaplan) involucre de ascensão térmica, com extensão entre os 32 quilômetros e 80 quilômetros sobre a superfície oceanica. 6º QUEMOPAUSA (Sistema internacional) região calma aos 80 quilômetros, separando a QUEMOSFERA da. 1º — IONOSFERA (Sistema Internacional) — região dos íons livres, com espessura entre os 80 e os 400 quilômetros.

## Notícias de Lages

Escreveu: Nelson Brascher  
ENTREVISTA COM O SENHOR  
DIRETOR-COMERCIAL DA  
CELESC

Estêve em nossa cidade, a fim de tratar de assuntos administrativos das Centrais Elétricas de Santa Catarina, o Sr. Dr. Remi Goulart, Diretor-Comercial, daquela importante empresa, que abordado pela nossa reportagem, como sempre S. S. nos deu a maior atenção e prontificou-se a responder a seguinte pergunta que lhe foi formulada: V. S. poderia fornecer a nossa reportagem, os dados referentes as realizações das Centrais Elétricas de Santa Catarina, entre os anos de 1967 e 1968? — Com muito prazer que

que me são solicitados da seguinte forma: o número de consumidores de energia no ano de 1967 era de 144.032 e em 1968 este número foi aumentado para 171.884, foram feitas mais 27.832 ligações, verificando-se portanto um aumento de 19,32%. Conforme demonstram estes números fizemos 2.319 ligações por mês e 77 por dia. E o consumo por quilovate qual foi? — O consumo por quilovate em 1967, foi de 342.250.496 e em 1968 foi de 406.751.697, verificando-se um aumento de 64.501.201, portanto 18,84%. Ainda posso adiantar que a compra de mais geração em 1967 foi de 421.551.518 e em 1968 foi de 502.018.869, verificando-se assim um acréscimo de 19,08%.

tas sedes de municípios catarinenses foram servidos de energia elétrica? — No ano de 1968, as Centrais Elétricas de Santa Catarina ligou 22 sedes de municípios catarinenses.

### VISITANTES ILUSTRES

Encontram-se em nossa cidade em visitas a seus familiares e amigos os seguintes visitantes: Dr. Carlos de Baumont, advogado em Porto Alegre e Presidente da Junta Disciplinar Desportiva da Federação Gaúcha de Futebol; Sr. Roldão Sá, residente em Curitiba e Sr. João Pedro da Silva e Sá, residente em Petrópolis-RJ. Desejamos aos ilustres visitantes uma feliz permanência em Florianópolis.

A Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, faz público, em conformidade com o parecer 868/68 do Conselho Federal de Educação aprovado em 16/12/68, que estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Graduação em Enfermagem, cujo limite de vagas fixadas é de trinta (30).

Os candidatos deverão inscrever-se no período de 27 de janeiro a 7 de fevereiro das 8 às 12 e das 14 às 16 horas na Sede do Curso de Enfermagem à rua Boacaiuva 60 (Reitoria), apresentando os seguintes documentos:

a) Prova de conclusão do Ensino Médio 1.º e 2.º Círculo (fichas e certificado); em duas vias originais;

b) Carteira de identidades;

c) Recibo do pagamento da taxa de inscrição.

As provas serão realizadas em prazo não superior a trinta (30) dias, em serviço oficial. A letra a poderá ser suprida pela apresentação de Diploma de Curso Superior, devidamente registrado.

O Concurso de Habilitação constará de provas escritas das matérias: Física, Química, Biologia e Português, sendo esta última eliminatória.

Datas, local, horário das provas e demais informações serão fornecidas na Secretaria do Curso.

Realizar-se-ão entrevistas com os candidatos ao Concurso de Habilitação e serão aplicados testes psicológicos aos alunos aprovados nas provas de conhecimento, com a finalidade de orientação e ajustamento profissional.

Será aprovado no Concurso de Habilitação o candidato que as provas escritas obtiver nota superior a três (3) em cada disciplina, com um total mínimo de 12, pon-

Após o julgamento das provas será feita a classificação dos aprovados, pela ordem decrescente da média, até atingir o número de vagas existentes para a matrícula na primeira série.

Será publicado apenas o resultado dos alunos classificados; os demais serão considerados reprovados.

Em hipótese alguma será concedida vistas ou revisão de prova.

Os resultados deste concurso serão válidos exclusivamente para as matrículas a serem feitas em 1969.

Os candidatos, por ocasião da inscrição, manifestarão em documento escrito e assinado, o conhecimento e aceitação das condições e critérios estabelecidos para o Concurso de Habilitação.

Florianópolis, 24 de janeiro de 1969.

ELOITA PEREIRA NEVES

## Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina CURSO DE ENFERMAGEM

noites — NCr\$ 80,00  
Idem 1 noite — NCr\$ 30,00  
Individual 4 noites — NCr\$ 70,00  
Idem 1 noite — NCr\$ 30,00  
Estudante 4 noites — NCr\$ 50,00  
Idem 1 noite — NCr\$ 25,00  
Intercâmbio 4 noites — NCr\$ 50,00  
Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira

Social.  
c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZELO NO DIA 27 DE JANEIRO.

Florianópolis, janeiro de 1969  
A DIRETORIA

# Estradas de Ferro pobres são um problema típico soviético

Por Alexander V. Chukayeff

WASHINGTON — A União Soviética continua a ser uma terra de imenso contraste, na qual as impressionantes realizações no campo científico e na exploração espacial são contra-balançadas por arcaicos serviços industriais.

De acordo com recentes queixas e críticas da imprensa soviética, o sistema ferroviário da URSS é típico da ineficiência dos serviços do dia-a-dia, que prevalece em amplos setores da economia nacional.

Os passageiros se queixam das condições da viagem — os empregados do ferrovio não estão satisfeitos com os baixos salários e as difíceis condições de trabalho... Os industriais e os cidadãos comuns protestam contra a irregularidade das saídas dos trens de carga.

O jornal sindical Proteção do Trabalho e Seguro Social, em comentários publicados em outubro último, de creve as condições dos

condutores como "deploráveis", mesmo nos trens de 1.ª classes como o expresso Moscou-Vladivostok. Os condutores do expresso, di se o jornal, devem trabalhar em carros quatro a seis vezes além do número normal, e são forçados a horas de trabalho extra sem nenhum pagamento. Muitas delas são mulheres, que têm de carregar pesados baldes de carvão, de depósitos distantes, nas várias paradas ao longo do trajeto. Embora o carvão seja necessário para aquecer a água em todos os carros, não são tomadas providências para estocar o carvão a bordo.

Os trens não estão equipados para comunicações rápidas por telefone ou pelo rádio, e não há equipamentos médicos para tratamento de passageiros, que adoeçam nas longas viagens.

Trud, outra publicação de sindicato, recentemente informou que passageiros procedentes de Kiev dirigindo-se a Moscou foram for-

çados a permanecer de pé durante toda a noite num trem superlotado. Tem havido numerosos protestos a respeito de atrasos e incômodos, mesmo nos trens amplamente divulgados como de turismo.

As empresas industriais soviéticas se queixam quase constantemente que os materiais necessários não estão chegando às fábricas e que os produtos manufaturados amontoam-se durante anos, aguardando transporte ferroviário.

O jornal da juventude comunista, Komsomolskaya Pravda, de 26 de novembro de 1968, informou que uma fábrica de canos de metal esteve na iminência de fechar, porque cerca de 12.000 metros de canos não foram recolhidos pelas ferrovias. Alguns desses materiais, embora grandemente necessários, em vários locais de construção em toda a URSS, ficam esperando embarque "durante vários anos". Uma fábrica de telhas, também in-

tegrada na construção de importantes artigos de construção, afirmou que acumulou 130 milhões de telhas, esperando em vão pela chegada dos vagões de carga.

Segundo o n.º 47 de novembro de 1968, da Gazeta Econômica, publicação semanal do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, os problemas não estão confinados às fábricas de canos e de telhas. O jornal informou que uma fábrica de bicicletas na região de Brionski tem 19.000 bicicletas estocadas, aguardando transporte para distribuí-las a lojas em todo o país. Segundo a Gazeta, quase 10 por cento das bicicletas tiveram que ser recondiionadas, por terem ficado longo tempo expostas às intempéncias do tempo. A direção da fábrica também está sujeita a altas penas por não atender aos programas de entrega do produto. "As autoridades ferroviárias acham que as bicicletas chegarão aos consumidores pela sua própria força?" a Gazeta Econômica indagou.

# A Alemanha concorre no mercado das usinas nucleares

Professor Hermann M. Görden

Quando a SIEMENS ganhou em princípio de 1968 a concorrência internacional para a construção da primeira usina nuclear na América Latina, tal acontecimento era muito mais do que um simples fotocômmercial. A encomenda da Argentina significava o reconhecimento de a Alemanha pertencer hoje às potências líderes no campo da pesquisa e da utilização da energia nuclear para fins pacíficos. Em 13 anos conseguiu a Alemanha recuperar o terreno e igualar a sua posição no campo da energia nuclear à das grandes potências. Em princípio de 1972 duas grandes usinas de energia nuclear com mais de 600 mil kw serão inauguradas em Stade e Würgassen. Estes resultados foram alcançados com meios financeiros relativamente pequenos, ou seja, um total de 100 milhões de dólares por ano em subvenções governamentais. Se a Alemanha nos últimos anos ainda pagou pesadas taxas de royalties à firma estrangeira, chegou agora o momento de receberem as alemães vultuosas somas pela venda de patentes e licenças no campo da energia nuclear. Ao mesmo tempo o governo está empregando verbas orçamentárias crescentes na pesquisa da utilização pacífica de energia nuclear, sendo que em 1968 constam do orçamento federal para este fim mais ou menos 207 milhões de dólares e dos orçamentos estaduais mais 50 milhões de dólares. Já está navegando nos mares o primeiro navio comercial da Europa com propulsão nuclear, o navio alemão "Otto Hahn", homenageando o grande físico alemão recém-falecido, que primeiro chegou a desintegrar o átomo. Ano por ano está aumentando a verba do ministério de perquisia científica, que cresceu em 100% desde 1965 e dobrará as suas disponibilidades atuais de m/m 500 milhões de dólares para um bilhão de dólares no ano de 1972 o que, junto com os despesas a título de pesquisas de outro ministérios, resultará em 1,5 bilhão de dólares para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Porque este esforço? O motivo principal dessa política à longo prazo encontramos na estrutura da economia alemã, vitalmente dependente para a exportação. O preço da energia é de primeira importância para uma nação necessitada de assegurar a sua capacidade e concorrência nos mercados mundiais. Os atuais fornecedores de energia — carvão, óleo e gás — não poderão concorrer com o preço da energia nuclear, como se deduz da seguinte tabela:

Fonte de energia	preço de hkw
Carvão	USA \$ 0,9
Óleo	0,72
Gás líquido	0,625
Urânio menos do que	0,5

A produção de energia elétrica obedece na Alemanha, aos critérios da iniciativa privada, de maneira que os preços são calcula-

dos de acordo com os mais rígidos princípios da economia livre.

Além de ser mais barato a energia nuclear, existe ainda o problema da disponibilidade precária dos outros produtores de energia especialmente do petróleo e do carvão. De 1960 a 1967 a produção de petróleo bruto aumentou em 54% enquanto a capacidade dos novos poços perfurados atingiu apenas 29,2%. Conclui-se daí que, se ficasse invariável a capacidade de novos poços, as reservas de petróleo bruto no mundo serão suficientes apenas por m/m 30 anos. Daí o enorme interesse dos grandes produtores americanos de petróleo na prospeção do precioso líquido.

Quanto ao carvão, está perdendo o valor como fonte de energia, apesar das necessidades crescentes, porque — na Alemanha pelo menos e também em outros países — a sua produção se tornou cara demais. Estão sendo feitas pesquisas para usá-lo como matéria prima para gorduras, materiais sintéticos e produtos farmacêuticos.

As reservas em urânio conhecidas do mundo ocidental somam 3,5 bilhões de toneladas de mineral físsil do que gastam. Não cionar os hoje já existentes reatores por cem anos, enquanto que com o emprego dos "breeders", o urânio existente será suficiente por 750 anos. Carvão, óleo e gás líquido juntos — de acordo com os nossos conhecimentos de hoje — não poderão fornecer a ener-

gia a ser produzida pelo urânio. Quanto ao preço, mesmo um aumento de oito vezes do preço do urânio de hoje ainda não alcançaria o preço atual da energia produzida pelo carvão. Nesse cálculo não incluído ainda o pleno resultado da chamada "terceira geração de reator", dos "breeders", que produzirão mais material físsil do que gastam. Não estão calculados também as grandes vantagens de um reator do futuro, o reator de alta temperatura que transformo o tório não físsil em urânio físsil, resultando daí a utilização do tório como fonte no processo da industrialização dos elementos nucleares. Este último reator está sendo experimentado em Jülich, enquanto no "Centro de Pesquisa Nuclear" de Karlsruhe são feitas as experiências com os "breeders". Para 1980 calcula-se em 180 bilhões de hkw, o que de acordo com os cálculos de hoje significa uma economia de 500 milhões de dólares em comparação com a mesma produção de energia pelas usinas a carvão.

Oito usinas nucleares já estão sendo planejadas. 18 reatores de pesquisa e 10 reatores de ensino estão em serviço, mais dois reatores de pesquisa foram encomendados. Assim a Alemanha espera aumentar a sua capacidade de energia nuclear dos mil megawatts de 1970 para 25 mil megawatts em 1980, além dos resultados da pesquisa nuclear em outros campos e sua aplicação às novas tecnologias.

# Nixon e a política internacional

WASHINGTON — Uma análise das atividades do Presidente Nixon em suas duas primeiras semanas de governo pode dar a entender o modo como ele pretende desempenhar os seus funções. Em primeiro lugar, já se torna aparente que seu governo será, mais do que qualquer outra coisa uma administração ponderada, especialmente no que diz respeito à política internacional.

Naturalmente, não revelou o Presidente o que propõe fazer com os vários problemas internacionais que terá de resolver. Quando tomar as decisões, certamente as explicará em declarações ou discursos oficiais. O Sr. Nixon já tornou bem clara a sua opinião de que a política internacional, em particular, não deve ser formulada "em repostas improvisadas em entrevistas com a imprensa".

O método de trabalho do Presi-

dente Nixon é, por si mesmo, interessante. Tem dado sua maior atenção ao estabelecimento do tipo de mecanismo que deseja, a fim de reunir informações e estudar as diferentes alternativas, antes de tomar alguma decisão.

No que concerne à política exterior, implicou isto a reativação do Conselho de Segurança Nacional, que, evidentemente, de agora em diante, funcionará mais ativamente do que durante os governos de Kennedy e Johnson.

Evidentemente, a preferência do Presidente Nixon por essa classe de mecanismo para manejar problemas tão complexos induziu-o a estabelecer um órgão similar para tratar dos grandes problemas internos, especialmente na área dos assuntos urbanos.

Dispondo já de meios de consulta, não vacilou o Presidente em usá-lo amplamente. Presidiu duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional uma para es-

tudar o problema do Vietnã e outra para considerar a questão de Oriente Médio. Certamente, em outros sessões regulares, serão considerados todos os grandes problemas internacionais. Embora nenhuma decisão se anuncie após essas sessões particulares, os resultados, indubitavelmente, serão observados nas medidas que os Estados Unidos tomarão em todo o mundo.

Evidentemente, não há nada que garanta que o Presidente Nixon e seus assessores principais poderão sempre dar-se ao luxo de considerar calmamente e estudar intensamente o seu caminho de ação. Algumas vezes, os acontecimentos comandam. Não obstante, na medida em que possa aplicar-se nessa nova maneira de tratar as coisas preconizada pelo Sr. Nixon, há razões para confiar em que poderá reduzir-se ao mínimo a necessidade de tomar medidas políticas em tempos de crise.

Em todo caso, a impressão de uma consideração formal e delibada na política exterior dos Estados Unidos parece ter tido certo efeito tranquilizador, tanto no país quanto no estrangeiro. Afora o metodologia, naturalmente, as medidas políticas que tome o Sr. Nixon terão que ser julgadas, à medida que forem sendo desenvolvidas, pela sua eficiência.

Os observadores no exterior, em particular, medirão os êxitos do presidente Nixon baseados no grau em que se consiga estabelecer boas relações entre os Estados Unidos e o país ou região em que se encontrem.

Todavia, é ainda demasiadamente cedo para se fazer qualquer avaliação concreta. Mesmo assim, a reação em muitas regiões do mundo dão o entender que o novo governo norte-americano criou, pelo menos, uma impressão favorável, nos seus primeiros dias de atuação.

não esqueça



**APLIQUE SUA ECONOMIA GRANDES OU PEQUENA E**

certificados de depósito

**bradesco**

**BOA RENTABILIDADE MAIOR SEGURANÇA E NEGOCIÁVEIS A QUALQUER TEMPO.**

Informações nas nossas Agências

**BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.**

— garantia de bons serviços —

# O Plano de U Thant para o Oriente Médio

WASHINGTON — No transcurso do ano passado, verificou-se uma espécie de grande debate internacional sobre o melhor modo de encontrar uma solução para o problema do Oriente Médio. Discutia-se de onde deveria provir alguma classe de ação — se das grandes potências, ou das próprias partes envolvidas na contenda.

Aparentemente, a idéia que ganha terreno é a de uma iniciativa por parte das grandes potências. Tal tendência já foi apoiada por distintas fontes, entre elas o Rei Hussein, da Jordânia; "The New York Times", e Paulo VI.

Além disso, a França e a União Soviética já fizeram sondagens para uma possível reunião das grandes potências mundiais. Agora, o Secretário Geral das Nações Unidas, U Thant, manifestou seu apoio à idéia de uma iniciativa das grandes potências, já sugerida por ele mesmo, no ano passado.

Todavia, é importante notar que U Thant não pretende defender a tese de um acordo estabelecido pelas grandes potências. Nem tampouco que elas atuem com critério independente. O que pretende é uma "cooperação das grandes potências".

"As grandes potências" — diz U Thant — "devem estar ativamente envolvidas, coletiva e individualmente. Mas, e isto é o importante, as partes envolvidas no conflito devem, primordialmente, participar das discussões".

Todo o processo deverá ser levado a cabo de acordo com o contexto das Nações Unidas, especificamente, a Resolução do Conselho de Segurança de 22 de Novembro de 1967.

Por conseguinte, o em que U Thant pensa é um processo que compreenda as três partes majoritárias — as grandes potências, as forças em disputa no Oriente Médio e as Nações Unidas. Considera essas três partes interdependentes. Isto é, se qualquer das três não atuar, o processo não pode avançar.

tervém, por qualquer motivo, tal do é impossível. De modo pa afirma que as Nações Unidas dem contribuir para um acordo cooperação das grandes potências.

Isto significa, presumivelmente não é suficiente o simples tras uma resolução ou a designação representante especial. As grandes potências não terão que exercer influência para estarem certas de que estiverem votando nas Nações Unidas se converterá numa realidade no Oriente Médio.

cessos de desenvolvem em três etapas se desenvolva em três etapas, meiramente, deverão realizar-se tas entre as grandes potências, e não foram citadas, mas que, segundo supõe, deverão ser os Estados Unidos, a União Soviética, França e Grã-Bretanha. Em seguida, a um certo momento consultas, os contendores no Oriente Médio serão chamados a intervir, o assunto será encaminhado ao Conselho de Segurança. Tal processo, acrescentou U Thant, facilita trabalho a ser desenvolvido pelo xador Jarring.

Obviamente, U Thant intenta contribuição que apregue novos passos para as iniciativas das grandes potências, por isso que entende que é a chave para obter a paz no Oriente Médio. E, segundo suas próprias palavras, "não vejo outra sensata e alternativa".

Opina U Thant que o único modo de dar um autêntico significado à do Embaixador Jarring e à Resolução de Novembro de 1967 consiste na distribuição.

A citada resolução é um exemplo da cooperação das grandes potências e U Thant gostaria que a mesma aproveitada ao máximo, na busca de um acordo definitivo para a crise do Oriente Médio.

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A tem tido vitoriosa carreira no rumo de seus objetivos fundamentais, que é colimar à meta do Governo, visando à expansão econômica do Estado. Fundado com o capital de apenas NCr\$ 300.000,00, em 1965, já no ano seguinte — 1966 — o elevava a NCr\$ 1.200.000,00, para um ano após, em 1967, fazê-lo ascender a NCr\$ 5.000.000,00 e, finalmente, já estar sendo objeto de cogitações altíssimas, ainda este ano, para o dobro dessa importância, ou sejam NCr\$ 10.000.000,00.

Isso, em síntese, constitui auspiciosa indicação de que o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A conquista progressivamente a sua influente posição entre os estabelecimentos congêneres. Mas, para confirmá-lo, uma publicação do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais acentua que o BDE se encontra entre os cinquenta maiores do país.

A confiança popular, secundando o prestígio das classes produtoras catarinenses, tem ido ao encontro do Banco do Estado, para completa demonstração de sua feliz evolução, dentro das finalidades para as quais existe e atua. Assim é que os depósitos, que em 1965 somavam NCr\$ 9.574.483,00, passaram, logo no ano seguinte, a totalizar NCr\$ 13.013.971,00 e, um ano após, NCr\$ 20.470.819,83. Já em 1968 eram de NCr\$ 52.090.140,98, isto é, mais do dobro do ano anterior e quase seis vezes o montante de há três anos atrás.

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina tem contribuído — e poderosamente — para a expansão da economia catarinense, como é notório pelo fato de em 1968, apenas no setor rural de investimentos, haver quase triplicado as aplicações do ano anterior, que foram da ordem de NCr\$ 6.336.516,14 e que, no exercício recentemente encerrado subiram a NCr\$ 16.315.645,59.

Com efeito, nesse mesmo setor rural, 6.202 novos pequenos e médios proprietários foram em 1968 beneficiados com investimentos fixos de custeio. A comercialização de produtos agropecuários foi amparada com financiamentos da ordem de NCr\$ 1.931.418,93, convido acrescentar que o Banco, em convênio com a Secretaria da Agricultura e com a ACARESC, mantém assistência técnica às propriedades rurais.

Também na indústria e no comércio tem o BDE influído com a sua presença, havendo em 1968 aplicado a soma de NCr\$ 39.770.477,10 para aquisição de máquinas, equipamentos modernos, expansão de iniciativas industriais, instalações de outras, bem como para corresponder à demanda de capitais de giro, na aquisição de matéria prima e comercialização de produtos industriais.

Não se pode deixar de apreciar com regozijo o êxito desse estabelecimento, a que o Governo Ivo Silveira vem dando merecido apoio e sobre cujas atividades repousa justificadamente a confiança do Governador. Os seus diretores, competentes de quanto lhes importa realizar para uma cooperação decisiva à política econômica do Governo, não têm regateado esforços, dentro duma orientação bem advertida e sábia, para assegurar ao BDE uma continuidade dinâmica em favor da solução dos problemas que se vinculam a causas removíveis pela assistência creditícia, proporcionada criteriosamente.

Podem, assim, os Catarinenses lisonjear-se desse êxito, que não só reflete a capacidade de direção do Banco, mas também o nível em que já se coloca Santa Catarina, do ponto de vista de suas potencialidades financeiras, reveladas através do crescimento extraordinário daquele estabelecimento de crédito.

# O Oriente Médio

Embora as manifestações se resguardem dentro de naturais cautelas, os israelenses começam a acentuar a sua disposição em estabelecer a paz no Oriente Médio, em face das recentes declarações prestadas pelo Presidente dos Estados Unidos, Sr. Richard Nixon, nesse sentido.

Pelo que disse Nixon, os israelenses compreendem que haverá esforços paralelos no sentido de uma solução da crise e, não, conforme propõe Michel Debré, da França, uma imposição de soluções. Numa linha, se concentrarão os Quatro Grandes, consultando-se sobre o mesmo problema, buscando um entendimento entre eles no sentido de retirar a área do campo da "guerra fria", usando o seu prestígio junto às partes em conflito para que aceitem propostas que conduzam a uma paz permanente. Em outra linha, continuará caminhando Gunnar Jarring, com os seus poderes facilmente aumentados, deixando de ser apenas um mensageiro entre as partes para ir-se transformando num mediador.

Jerusalém destaca que não há, em tais propósitos americanos, um desvio dos objetivos de Washington de apoiar uma paz permanente e, sim, uma mudança de tática e sua perseverança. Washington, ainda como outra prova de que não pretende forçar Israel a aceitar outra vez precária não belligerância, fará a entrega, ainda no corrente ano, dos primeiros aviões Phantom. Os cinco pontos do programa do novo Presidente norte-americano indicam fidelidade ao princípio de que terá de haver uma paz por consentimento, e, portanto, por negociações.

Os serviços diplomáticos de Israel, reconhecidamente bem informados e altamente capacitados, compreenderam a iniciativa de Nixon como um aviso de que

a sua administração, no que diz respeito à política externa, dedicar-se-á simultaneamente a um esforço total de "détente" com a União Soviética e ao fortalecimento da aliança ocidental, um objetivo não anulando o outro. Uma tal orientação de sua política externa refletiria perfeitamente a sua política interna. Em ambas procuraria ele caracterizar a sua administração como de estabilidade e paz, ordem e prosperidade. A sua próxima viagem à Europa, um mês após a posse, pertenceria a tal contexto e seria uma preparação para futuras conferências de cúpula com os líderes soviéticos.

Evidentemente, nenhum dos problemas que terá de enfrentar será de fácil solução. E, entre eles, a questão do Oriente Médio é das mais complexas por envolver não apenas interesses e atitudes já tradicionais dos países da área como outros tantos aspectos da disputa Rússia-Estados Unidos por hegemonia. Depois de vinte anos de marchas e contra-marchas das tentativas de pacificar a região, os israelenses não se sentem muito otimistas em relação a mais esta iniciativa. Apontam que após quase dois anos de uma guerra, as nações árabes continuam insistindo em que se retirem de todos os territórios ocupados e rejeitando a contrapartida de uma paz permanente e contratual.

A opinião pública mundial, que acompanha com justa preocupação o desenrolar dos acontecimentos no Oriente Médio, confia na ação equilibrada do Presidente Nixon em favor da paz na região conflagrada. As boas intenções do Chefe de Estado norte-americano não deixarão de encontrar ressonância no mundo democrático. E' preciso que os outros, que direta ou indiretamente têm responsabilidade na manutenção da paz mundial, se comprometem dos elevados propósitos de Nixon em prol da pacificação do Oriente Médio.

# Capitais

A conversão de debêntures em ações foi finalmente regulamentada. O Banco Central baixou resolução nesse sentido, disciplinando a emissão e colocação desses títulos no mercado de capitais. A espera dessa medida data da publicação da lei sobre mercado de capitais, de 14 de julho de 1965. Agora, pela Resolução 109, as autoridades acabam de definir as normas para emissão desse título que pode ter uma influência muito grande no mercado financeiro.

Sómente os bancos de investimentos privados ou os bancos de desenvolvimento estaduais podem ter a coobrigação em um lançamento de debêntures conversíveis em ações. Foi alterado, assim, o projeto sugerido pela Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que propunha fosse tal faculdade estendida também aos bancos comerciais e às financeiras.

A debênture conversível em ação é, na verdade, um título com característica toda especial: no sua forma original é um título de renda fixa, mas que, por livre vontade do investidor, poderá transformar-se em ações, isto é, em aplicações de capital de risco. Uma vantagem suplementar para a debênture: além de proteger contra a inflação, através da correção monetária, permite ao aplicador participar dos lucros da empresa, que podem crescer numa porção superior à taxa de inflação.

O financiamento das empresas através da emissão de debêntures (conversíveis ou não) tende a exercer papel importante nos países desenvolvidos: em média, para os países da Organização Econômica de Cooperação e Desenvolvimento — OECD — esta forma de financiamento conta com 20% do total de recursos externos das empresas privadas. No Brasil, todavia, as emissões

de debêntures até agora não tiveram grande êxito, em consequência da inflação: de 1965 a 1966 elevaram-se a NCr\$ 112,5 milhões, com um máximo, em 1965, de NCr\$ 31,6 milhões, que representam 0,11% do Produto Interno Bruto.

As autoridades governamentais, especialmente no setor fazendário, estão satisfeitas com a retomada dos negócios, depois de um curto período de hesitação, na segunda metade de dezembro, observando-se, segundo informações do Ministério da Fazenda, um sensível aumento do ritmo dos negócios, nos últimos dias. Um recorde de exportação foi registrado em janeiro, embora a paralização do porto de Nova Iorque, em face da greve dos trabalhadores das docas, tenha prejudicado sensivelmente as exportações de café. O volume dessas exportações, em janeiro, representou a importância de US\$ 130 milhões, recorde de todos os tempos.

Como decorrência das últimas medidas governamentais, a expectativa das autoridades financeiras é de que a inflação apresentará uma taxa, em 1969, em nível bastante inferior à observada em 1968. Para comprovação dessa afirmativa, cita-se que a taxa inflacionária, no mês de janeiro, foi de 2,2% inferior à de igual mês no ano passado. O déficit orçamentário este ano será combatido com maior eficácia do que anteriormente, em face de medidas adotadas no setor financeiro pelo Governo, razão porque espera o Ministro Delfim Neto que os resultados reflitam uma queda acentuada no déficit previsto, que é da ordem de NCr\$ 1,2 bilhão. Com isto, acentuadas melhorias se acrescentarão às já verificadas no setor.

## FRONAPE vai ter até 1971 mais de 350 mil toneladas

A Freta Nacional de Petróleos FRONAPE, segundo informações da empresa deverá elevar a mais de 350 mil toneladas a sua frota de navios até 1971, sendo que somente do Japão deverão chegar os petroleiros "Presidente Epitácio Pessoa" e "Presidente Wenceslau Braz", dentro de um mês e meio, aumentando em aproximadamente 100 mil toneladas a capacidade da empresa.

Estão sendo ampliados no exterior três petroleiros e estão em construção dois superpetroleiros, de 115 mil toneladas cada um, também no exterior há, ainda, a encomenda de 3 petroleiros de 14 mil toneladas, enquanto que nos estaleiros nacionais a empresa encomendou 3 petroleiros de 26 mil toneladas cada.

### CONVENIO

A empresa considera vantajoso o recente convênio firmado com a DOCENAVE, empresa ligada à Companhia Vale do Rio Doce e encarregada do transporte de minério para os mercados internacionais. Os navios da DOCENAVE deixam os portos brasileiros com minérios e, para que não voltem vazios, transportam petróleo dos

países fornecedores do Brasil. As embarcações, para tal, são especialmente adaptadas.

Outro fato que beneficiou a empresa nos últimos dias: a desapropriação de um terreno da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara, na Ponta do Cajuru, para a FRONAPE, com 10.669,65 metros quadrados, onde a empresa pretende construir seu almoxarifado, oficinas mecânica e eletrônica, administração e o Centro de Treinamento de Automação.

### AUTOMAÇÃO

O Centro de Treinamento de Automação, segundo a empresa, é essencial, principalmente agora que vão ser adquiridos dois superpetroleiros, nos quais o índice de automação é elevado: apenas 35 homens vão operar as duas embarcações que estão em construção da "Odebrecht Steel Shipyard", na Dinamarca. A entrega do primeiro está prevista para outubro e a do segundo para dezembro.

As duas embarcações foram consideradas, em 1967, os navios do ano e o Brasil será o primeiro país da América do Sul a incluí-los em sua frota.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## CONSELHO DE EDUCAÇÃO PRETENDE REGULAMENTAR NOVAS PROFISSÕES

O Conselho Federal de Educação, atendendo a orientação traçada pelo grupo de trabalho que elaborou a reforma universitária, deverá regulamentar este ano as chamadas novas profissões, principalmente nas áreas tecnológicas e de saúde.

Na organização dos currículos para estas novas profissões deverão ser organizados períodos curtos de dois a quatro anos, abrangendo atividades tais como as de sanitária e a de analista de sistemas. Essas novas profissões visam a sistematização de atividades já exercidas e campos em que exista a falta de profissionais.

### REAVALIAÇÃO

A sistematização das novas profissões visa dar status legal as atividades profissionais já exercidas, e, em alguns casos, proceder a uma reavaliação nos conceitos atualmente vigentes no mercado de trabalho nacional.

Assim, no campo do ensino médio, impedindo dessa forma que muitos jovens desejam atingir a universidade, quando a sua formação, para efeitos práticos, poderá ficar completa no âmbito do ensino secundário.

Também na área das universidades, a criação das chamadas carreiras curtas servirá para desafogar as faculdades. No terreno prático, profissões como de enfermeiro, estudante de saúde e auxiliar médico — altamente necessárias na área de saúde — ganharão posição de profissão definida, com condições de entrar permanentemente jovens que, de outra forma, as desprezariam.

No área tecnológica, profissões como a de analista de sistemas, auxiliar químico, desenhista arquitetônico e outros similares perderão o seu caráter de empirismo, passando a ter suas atribuições reguladas didaticamente e também no aspecto legal.

### ENTRAVES

Alguns integrantes do Conselho Federal de Educação acreditam que os maiores entraves para a criação das novas profissões sejam de duas ordens: primeiro, o preconceito da tradicional mentalidade brasileira, que só entende formação superior no seu estágio mais alto, congestionando assim os cursos de especialidade mais alta, de maior duração; e segundo o sistema de valorização profissional, inclusive no serviço público, que relaciona o escala de vencimento a duração do curso feito pelo técnico.

## EMPRESARIO DIZ QUE BANCOS VÃO LIDERAR DESENVOLVIMENTO

O empresário financeiro Francisco Pinto Jr. disse que as recentes medidas oficiais definiram como tarefa dos bancos de investimento liderar a expansão do país e de um verdadeiro mercado de capitais e de empréstimos a prazo médio e longo.

Estas instituições financeiras, a seu ver, já estão se preparando para assumir, esta função há alguns anos, à medida que vêm substituindo nas suas operações habituais a predominância dos aceites cambiais pela de outras operações que lhe são mais próprias.

### OS BANCOS

— Os bancos de investimento — disse o Sr. Pinto Jr. — expandiram, no seu conjunto, consideravelmente a atuação no campo dos underwritings, repassando de recursos obtidos mediante a emissão de Certificados de Depósito. Sua atuação desenvolveu-se consideravelmente nestes últimos anos: preparando suas estruturas para uma nova fase, agora que as empresas financeiras se dirigirão especificamente para o financiamento de bens de consumo.

Para contornar o primeiro obstáculo, o Governo através dos órgãos competentes, deverá fazer divulgação das necessidades nacionais nos setores profissionais escolhidos, bem como das vantagens para os candidatos. Para isso o Ministério do Planejamento e o da Educação deverão dispor de dados precisos sobre a evolução do mercado de trabalho.

Quanto ao segundo aspecto é de mais fácil solução. A valorização profissional no serviço público deverá ser relacionada com outro denominador, que não o do número de anos cursados pelo funcionário.

O levantamento das necessidades de técnicos em cada setor, inclusive para a orientação do estabelecimento dos novos currículos e reformulação de outros, bem como o desdobramento de alguns cursos poderia ser feito em colaboração com as entidades de classe, e junto as empresas.

### SEM DETERMINAÇÃO

Pelas dificuldades naturais de estabelecer a priori a totalidade das novas profissões a serem regulamentadas com a criação dos seus currículos próprios o Conselho Federal de Educação partirá na nova orientação de umas poucas, cuja necessidade é evidente, para aprofundar mais tarde, com maiores estudos, a indicação de outras profissões.

O setor de educação do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento já tem alguns estudos a respeito. Esses estudos indicam áreas profissionais que deverão ser sistematizadas, no ensino superior e médio, prioritariamente.

Também as faculdades e escolas superiores terão de ser consultadas e apresentar sugestões sobre a forma como poderá ser feito o desdobramento do ensino nas áreas de conhecimento atingidas.

A solução mais indicada até o momento parece ser a de agrupamento dos estudantes de áreas afins de educação até determinados estágios, a partir dos quais será procedida a especialização.

Nas profissões tecnológicas, com currículos de três a quatro anos a experiência parece indicar que os dois primeiros anos poderiam ser comuns. Nesse caso, obedecendo também a indicação que manda estabelecer diretrizes para a unificação progressiva dos exames vestibulares, já o ingresso nas universidades seria feito através de provas comuns.

## EMPRESARIO DIZ QUE BANCOS VÃO LIDERAR DESENVOLVIMENTO

Os lucros dos bancos de investimento no ano que passou foram, segundo o Sr. Francisco Pinto Jr., bastante significativos e muito importante a verificação de que acionistas e dirigentes manifestam confiança no futuro destas instituições, expedindo seus capitais sociais. O reinvestimento de lucros foi, no período, o fato característico.

— É bastante mencionar — acrescentou — a título indicativo, que entre 29-12-67 e 31-12-68 a soma dos capitais e reservas de oito dentre o principais bancos de investimento operando no Brasil cresceu de NCr\$ 72.160.000,00 para NCr\$ 150.570.000,00, revelando assim o aumento de 109%, no período considerado.

### CONFIANÇA

Esses números demonstram, a seu ver, a confiança nestas instituições e nesta forma de aplicação de capital, mas indicam, sobretudo, um elevado grau de confiança no próprio país e em seu desenvolvimento, confiança que se fundamenta no comportamento de nossa economia no período recente.

# IBEU

## CURSO INTENSIVO DE INGLÊS METODO EFICIENTE APRENDIZAGEM RAPIDA



Agora além das aulas regulares, o IBEU oferece cursos intensivos para aprendizagem rápida de inglês. Quatro aulas por semana, diurnas ou noturnas. Maiores informações pelo telefone 2390

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS Edifício Zahia — 6º andar — Florianópolis.

### EMPRESA REUNIDAS

#### (Novo horário de ônibus para Lages)

A Direção da Empresa Reunidas, tem a satisfação de comunicar ao público, que a partir do dia 12 do corrente (quarta-feira), inaugurará novo horário da linha Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, com partida simultânea às 21 horas, diariamente.

A Empresa informa ainda que mantém mais dois horários das linhas Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, também com partidas simultâneas às 5 e às 13 horas.

E LEMBRE-SE ENCOMENDAS PARA O OESTE CATARINENSE E COM A REUNIDAS.

Informações na Rodoviária — telefones 3727 e 3506.

### CLUBE DOZE DE AGOSTO

Comunicamos aos nossos associados que a partir do dia 12 do corrente (quarta-feira) o nosso cobrador estará a disposição na secretaria do Clube para atender a cobrança de mensalidades, títulos, etc.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA

### TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740.770 m<sup>2</sup> localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rua Santana n.º 274, ou através do telefone 20-88, falar com o Sr. Flávio Schmitz.

### VIAJANTE

RAMO MEDICO HOSPITALAR E PRODUTOS QUÍMICOS.

TRADICIONAL FIRMA DE PORTO ALEGRE COM VASTA CLIENTELA NESTE ESTADO TEM VAGA PARA VIAJANTE PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA. NECESSARIO POSSUIR ALGUNS CONHECIMENTOS DO RAMO. DÁ-SE PREFERENCIA A PESSOA QUE POSSUA CONDUÇÃO. CARTAS COM DETALHES A CAIXA POSTAL 1156 PORTO ALEGRE.

### DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, boa apresentação e que esteja cursando pelo menos a 2ª Série do 2º Ciclo. Ordenado inicial NCr\$ 200,00.

As candidatas poderão se apresentar no horário comercial no Touring Club do Brasil — Galeria Jacqueline Loja n. 6.

### PAFICACAO

Rubens Ratchitzky e Marta Noronha Ratchitzky participam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade o nascimento de sua primogenita MARJORIE ocorrido em janeiro último.

Rua: Tebepuan, 925 — apartamento, 205 — São Paulo.

### DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

## Comunicações diz que inaugura dia 31 de março o Tronco Sul

Foi confirmada para 31 de março, com parte das comemorações do 5º aniversário da revolução de 1964, a inauguração do tronco sul do sistema nacional de telecomunicações.

Embora o Ministério das Comunicações esteja executando muitos outros planos e programas — vale destacar, por exemplo, o tronco nordeste, a ser inaugurado em julho — o tronco sul representa, sem dúvida, um empreendimento dos mais arrojados, não apenas de engenharia que exigiu em virtude dos acidentes geográficos da região que vai interligar. E tudo em tempo recorde. Os trabalhos começaram em julho de 1967, portanto, há menos de dois anos. Os investimentos ultrapassaram o total dos NCr\$ 50 milhões e os equipamentos, já em fase final de testes (e até agora tudo na mais perfeita ordem), podem ser considerados como os mais modernos e aprimorados da indústria eletrônica.

Uma análise comparativa do tronco sul com os sistemas de telecomunicações de outros países permite que se avalie a sua grandiosidade. Trata-se, sem dúvida, de um dos maiores planos realizados em todo o mundo. Disporá o tronco sul de 600 canais telefônicos de microondas no trecho São Paulo-Curitiba, mais 360 entre Curitiba e Porto Alegre, e ainda 108 no chamado ramal de Santa Catarina, interligando Florianópolis, Joinville, Blumenau e outras cidades. Os seus serviços telefônicos funcionarão com o sistema "DDD" (descrição direta à distância), tudo automático, sem necessidade dos atuais pedidos às telefonistas.

Mas haverá ainda comunicações de telex, televisão, "fac-símile" e tudo o mais que o "milagre" das telecomunicações já permite, e ainda interligado ao mundo inteiro, através da estação de satélites que está pronta em Itaboraí, distante apenas 47 quilômetros de Niterói. Não seria possível uma descri-

ção resumida dos trabalhos realizados para a implantação do tronco sul. Os prédios construídos, as estações geradoras de energia elétrica, as vias de acesso (verdadeiros ramais rodoviários) para a instalação das 19 estações repetidoras de microondas ao longo da BR-116, representam empreendimento relativo à construção de várias cidades.

Com a interligação dos troncos estaduais, e a conexão do interior de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o sistema nacional de telecomunicações, o tronco sul estará servindo a uma área de pouco menos de 900 mil km<sup>2</sup>, maior do que a superfície de muitos e muitos países espalhados pelos cinco continentes.

O Brasil — como declarou recentemente o Ministro das Comunicações, Prof. Carlos Furtado de Simas — estará de fato, em 1969, vencendo a conspiração do silêncio. Os brasileiros estarão mais unidos ainda, para maior progresso da nossa Pátria.

## Livros, Autores e Idéias

João Alfredo Medeiros  
ÚLTIMOS LANÇAMENTOS  
TRÓPICO DE CAPRICÓRNI

De Henry Miller — 4ª edição

Em quarta edição, acaba de aparecer na "Biblioteca de Literatura Moderna" da IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A., o "Trópico de Capricórnio", de Henry Miller, em tradução de Aydano Arruda. Nesta segunda obra da famosa trilogia iniciada com "Trópico de Câncer", Miller faz um relato espantoso do que é crescer e tornar-se homem na América Moderna. Nada igual, nada que se lhe aproxime, mesmo remotamente, foi até hoje publicado. Nesta novela, Henry Miller dá plena expressão à sua determinação de enfrentar tudo na vida, sem evasão, e aceitar tudo sem reserva. Publicado pela primeira vez em Paris em 1939 (a publicação do Livro nos Estados Unidos foi proibida durante cerca de trinta anos) "Trópico de Capricórnio" leva a autobiografia fictícia de um dos maiores escritores norte-americanos até seus primeiros dias, antes da vagabundagem por Paris de que resultou "Trópico de Câncer". Aqui, Henry Miller escreve sobre os anos da mocidade de Brooklyn, o emprego como chefe do pessoal da "Companhia Telefônica Cosmodemoniaca", os primeiros amores e os turbulentos episódios sexuais de seus vinte anos...

292 páginas — NCr\$ 10,00  
LIVROS POLICIAIS DE CATEGORIA

Uma nova dimensão da novela policial — é o que encontramos nos quatro livros de James Hadley Chase, que a Editora Globo lançou na Série Amarela da Coleção Cata-

vento. O autor (inglês) granjeou justa fama na difícil tarefa de escrever histórias policiais de alta categoria, alcançando sucesso fulminante já com seu primeiro livro, Não Enviem Orquídeas para Miss Blandish. A este seguiram-se quase meia centena de obras de suspense, a maioria traduzida para outras línguas, e muitas levadas ao cinema.

Chase é apresentado ao leitor brasileiro por quatro de suas melhores histórias:

COM O MUNDO NO BOLSO — Quatro celerados e uma linda jovem elaboram um plano diabólico com o intuito de efetuar um roubo espetacular. Um milhão de dólares — ou a morte — seria a recompensa.

NÃO ENVIEM ORQUÍDEAS PARA MISS BLANDISH — A impressionante crueldade do submundo do crime foi vividamente descrita nesta história que arrebatou milhões de leitores em todo o mundo.

O INFRATOR CAUTELOSO — A atmosfera sensual do Lago Maggiore, Milão e Florença, serve de pano de fundo para uma sinistra dança, cujos primeiros passos são dados quando um jovem desertor do exército cai nas mãos de uma mulher rica e inescrupulosa que planeja assassinar seu marido e sua enteada.

UM TROUXA COMO QUALQUER OUTRO — Um ex-detento, sem dinheiro, sem rumo na vida, aceita a proposta da esposa de um milionário, contra a qual toma precau-

ções. Mesmo assim, vê-se envolvido num homicídio e numa teia de paixões, que levam a um desfecho surpreendente.

Todos os livros foram traduzidos por Leonel Vallandro. As capas são um esmerado trabalho de Clara Pechansky.

A VOLTA DE AGATHA CHRISTIE Três dos melhores livros escritos por Agatha Christie foram escolhidos para integrar a Série Amarela da Coleção Catavento da Editora Globo: OS CINCO PORQUINHOS, O CASO DOS DEZ NEGRINHOS, e O ASSASSINATO DE ROGER ACKROYD. O lançamento está previsto para o primeiro semestre de 1969, quando serão publicados também mais quatro títulos de James Hadley Chase, que inaugurou a Série Amarela.

DICIONÁRIO DE TERMOS DE PSICANALISE DE FREUD Até fins do corrente ano deverá estar concluída a edição deste Dicionário, que ordena alfabeticamente os termos conceituados por Freud. A obra constitui-se num valiosíssimo instrumento para estudantes e interessados em Psicanálise. Tradução de Jurema Alcides Cunha.

ENSINAMENTOS BÁSICOS DOS GRANDES PSICÓLOGOS

Stanfeld S. Sargent nos dá a possibilidade de estabelecer contato com as linhas de pensamento fundamentais dos mais renomados psicólogos com esta obra. O volume deverá ser publicado no primeiro trimestre de 1969, em tradução da psicóloga Jurema Alcides Cunha.

## Tudo nos leva a crer...

Arnaldó S. Thiago  
Sim, tudo nos leva a crer no estabelecimento de uma política de paz na Terra, onde até hoje os homens de boa vontade têm sido em pequeno número, pelo que a glorificação de Deus não tem passado de uma palavra bastante vã e quase sem sentido algum.

Essa confiança no futuro resulta da própria gravidade do momento histórico que vai transcorrendo para a humanidade ocupante de nosso belo planeta, assim conceituado não somente pelos que o observam de perto, em suas manhãs de sol, em seus crepúsculos admiráveis, em suas paisagens grandiosas, como também pelos que a puderam ver de longe, boiando nos espaços siderais, conforme acentuou o Presidente Nixon em seu ponderado e promissor discurso de posse, quando disse: "Enquanto voavam, na noite de Natal, por cima da superfície cinzenta da Lua, os astronautas nos falaram da beleza da Terra, e, em sua voz, tão clara, procedente da Lua, ouvimos-los invocar a bênção de Deus sobre a bondade do mundo". (V. Jornal do Comércio de 20-21-1969).

Estas expressões do primeiro mandatário da nação mais poderosa da Terra, claramente acentuam as disposições de espírito em que se acha o Presidente Nixon com relação aos problemas cruciais da hora presente e de cuja solução, pacífica ou violenta, podem resultar ou a organização dos Estados livres em bases sólidas de paz e de extraordinário surto de progresso para a humanidade, ou a destruição de uma

grande parte desta, com a consequente extinção do que de melhor tem realizado o homem terreno.

Tudo nos leva a crer, repetimos, que essa disposição de espírito do Presidente Nixon, atraindo para uma convergência cordial de paz as disposições de todos os mandatários responsáveis pela orientação política dos outros povos, resultará em um extenso movimento de opinião universal, no sentido de fazer com que desapareçam todas as possibilidades de agressão de umas contra outras nações, encaminhando também as relações sociais de indivíduo para indivíduo, pelo alveio de uma espírito fraterno que possa enfim consolidar a paz entre os homens de boa vontade, sendo assim Deus, em verdade, glorificado e não apenas na expressão banal de uma frase como outra qualquer.

Por isso, o discurso do Presidente Nixon, a que estamos aludindo, deve ser lido com atenção por todos os homens que acreditam em Deus e nas forças do espírito, que dirigem a humanidade terrena e a de todos os mundos habitados do infinito Universo.

realmente, esse notável cidadão americano tem propósitos muito elevados e que de todo modo contribuirão para alicerçar no ânimo dos demais chefes de Estado, razões ponderosas, mediante as quais se fixem definitivamente as normas pacíficas de decidir dissídios entre povos e entre indivíduos, formulando-se regras práticas de Direitos e de Deveres, que nunca mais permitam explosões insensatas de ódio entre povos ou entre indivíduos pois que só u

amor controí para a eternidade.

Muito significativas todas as afirmações da oração presidencial a que nos estamos referindo. No capítulo — CONFIANÇA — há este cotejo flagrante entre duas épocas: "Faz um terço de século, neste mesmo local, Franklin Delano Roosevelt falou numa hora em que a nação se achava submersa em terrível crise econômica e era assediada pelo temor. E ao observar as dificuldades por que passava o país, pôde dizer: "Graças a Deus que são coisas materiais". A crise que enfrentamos hoje é diferente. Temos abundância de coisas materiais, mas espiritualmente, estamos despedaçados; chegamos com magnífica precisão à Lua, mas nos deixamos arrastar por uma infeliz discórdia aqui na Terra. Fomos colhidos pela guerra, apesar de desejarmos a paz. Estamos destruídos pela divisão, embora desejemos a unidade... A crise do espírito só a curamos com melhor espírito. Para achar o remédio, só precisamos de examinarmos-nos a nós mesmos. Quando escutamos nossa consciência, que é boa conselheira, vemos que se regozija com as coisas mais simples, com as coisas mais básicas, tais como a bondade, o decore, o afeto e a amabilidade. A grandeza vem decorada de simplicidade."

E por fim os seus nobres objetivos: "Onde não se conheça a paz, façamo-la chegar; onde a paz seja frágil, façamo-la forte; onde a paz seja temporária, façamo-la permanente". Com estes objetivos, aceites por todas as nações, teremos paz no mundo.

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família do

PROFESSOR CUSTÓDIO FRANCISCO DE CAMPOS sensibilizada agradece a todas as pessoas que a auxiliaram durante sua enfermidade, de modo especial aos abalizados médicos Drs. Celso Nicodemos Lopes e Alfredo Daura Jorge, pela dedicação sempre demonstrada, aos dedicados auxiliares do Hospital de Caridade, aos Revds. Padres Francisco de Salles Bianchini e José Edgard de Oliveira, pela assistência espiritual. Enfim, a todos os que de qualquer forma demonstraram seu pesar e conforto, visitando-o e acompanhando o féretro até sua última morada.

No ensejo, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem à Missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 13 do corrente, às 7,30 horas, na Catedral Metropolitana. Pelo comparecimento, antecipadamente agradece.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1969

### ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítio à Rua Padre Roma, 58. Tratar no mesmo endereço.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

Inscrição para Fornecedores

O BRDE, através de seu Serviço Administrativo, à rua Vitor Meirelles n.º 11, em Florianópolis, ou em sua matriz em Porto Alegre e na Agência de Curitiba, distribuirá, a partir de 12.02.1969, instruções detalhadas às empresas interessadas em constar do seu Registro de Fornecedores de materiais, equipamentos e serviços.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1969.

A DIREÇÃO

### AVISO

Sendo constante o assédio de pessoas (não pertencentes ao quadro social), que procuram o nosso escritório ou telefonam, solicitando SOCORRO MECANICO DE EMERGENCIA, deixando muitas vezes os nossos funcionários em situações de constrangimento, vimos mais uma vez à público esclarecer, que o TOURING CLUB DO BRASIL, de acordo com os seus estatutos e regulamento, só pode atender aos seus associados.

A DIREÇÃO

12.2

### ATENÇÃO

Menino de 15 anos, deseja trabalhar em casa de família para poder manter-se no estudo. Informações com a srta. Delorme na Grutinha de A Modelar.

### TERRENOS VENDEM-SE

Um lote em Coqueiros, à rua Marques de Carvalho. Um lote em Jurerê, lote n.º 7 — quarteirão 29. Tratar pelo telefone 3558, com o sr. Campos no período da tarde.

## Nova Família de Motores Caterpillar

A Caterpillar acaba de apresentar uma nova família de motores Diesel com cilindro de 121 mm. (4,75") de diâmetro x 152 mm (6,0") de curso, para aplicações industriais, marítimas e em grupos eletrogênicos. Os motores D333C e D330C, com cilindrada 21% superior aos modelos anteriores da série B, apresentam reação mais rápida, torque máximo em rotação mais baixa, possibilitando ampla faixa de velocidades.

O D333C, de seis cilindros, tem uma cilindrada de 10,51 (638 pol<sup>3</sup>). Com turbo-compressor, desenvolve a potência máxima de 300 HP, a 2.200 RPM e 175 HP, com aspiração natural. Com grupo eletrogênico, desenvolve 100 KW em regime contínuo e 125 KW em emergência, a 60 ciclos; a 50 ciclos, 85 KW e 100 KW, para potências contínua e de emergência, respectivamente.

O D330C, de quatro cilindros, cilindrada de 71 (425 pol<sup>3</sup>), possui potência máxima de 200 HP e 115 HP, a 2.200 RPM, respectivamente, para motores com turbo-compressor e de aspiração natural. Com conjunto eletrogênico desenvolve até 75 KW de potência contínua, e 90 KW em emergência, a 60 ciclos.

Apesar do aumento da cilindrada, não houve aumento nas dimensões em relação aos modelos anteriores das séries A e B, sendo, ainda, mais leves em até 110 Kg.

Outras características: bomba de água lubrificada internamente e acionada por engrenagem; filtro de óleo, invertido, que evita escoamento do óleo quando o motor está parado; filtro de combustível provido de rosca, para facilitar a manutenção. Tanto o D333C como o D330C apresentam o sistema de combustível Caterpillar, isento de regulagens, e têm como equipamento padrão alternadores e motores de arranque. Os modelos marítimos encontram-se disponíveis com cinco caixas de redução, variando de 1,15 a 4,15.

# Aldo Luz vence com méritos a Regata da Lagoa

## Notícias em destaque

**CRISE TOMA CONTA DE DOIS** — Segundo notícias oriundas de Criciúma, as equipes do Comerciarío e do Próspera atravessam séria crise financeira. As duas diretorias esperavam negociar os dois melhores atacantes, ou sejam Chiquinho e Celmar, com o intuito de abandonar a crise. Todavia, o impasse continua...

**SADIA E VASCO NA ESTACA ZERO** — As diretorias do Sadia de Concedia e a do Vasco da Gama, de Caçador, ainda não registraram nenhum atleta para as disputas do certame catarinense que está com seu início fixado para o próximo dia 23.

**PREÇOS PARA O ESTADUAL** — Eis o preços que estarão sendo observados durante as disputas do certame catarinense de 1969, já determinados pela FCF: Arquiuncada 3,00 — 1/2 arquiuncada (crianças e senhoras) 1,50 — Geral 2,00 — meia geral 1,00.

**JUCA EM CARTAZ** — O quarto zagueiro Juca, ora no Figueirense foi procurado pelo sr. Alberto Botega, do Ferroviário de Tubarão, quando tentou levar o jogador para a Cidade Azul. Todavia, as partes não chegaram a um acordo e Juca ficou aqui mesmo.

**AVAI ENFRENTA CAMPEÃO** — No próximo dia 23, acontecerá a largada do certame catarinense de futebol e o Avaí estará recepcionando no estádio dr. Adolfo Konder, ao conjunto do Comerciarío, campeão da temporada passada.

**FIGUEIRENSE VAI A CRICIUMA** — Enquanto o clube azurra joga em casa, o Figueirense estará estreando no campeonato atuando na cidade de Criciúma, onde dará combate ao Metropol.

**RENAUX NÃO ACEITOU** — Alegando estar com vários problemas de renovação de contrato o dirigente do Carlos Renaux, sr. Anselmo Boos, disse que não podia aceitar o convite do Avaí, para a realização de duas partidas amistosas.

**TREZENTOS MENSALS PARA JUCA** — Soube-se extraoficialmente de que a diretoria do Avaí tentaria contratar o zagueiro Juca do Figueirense, oferecendo-lhe 300 cruzeiros novos por mês com luvas de 200 cruzeiros novos. Também Mão de Onça está sendo pretendido pelo Avaí, clube ao qual já pertenceu.

**TACA SANTA CATARINA VAI SAIR** — A Taça Santa Catarina várias vezes anunciada porém nunca realizada, vai sair em 1969, segundo fontes da FCF.

**ERNANI PODE FICAR NO VOVO** — O ponteiro canhoto Ernani que brilhou no América e que estava no futebol criciunense, poderá ser contratado pelo Carlos Renaux.

**PAYSANDU ARMA SUA EQUIPE** — Os mentores do Paysandú estão em grande atividade para formar a equipe que disputará o certame de 69. Vários jogadores estão chegando a Brusque na tentativa de conseguirem ser contratados pelo alvi-verde brusquense que vai retornar ao futebol catarinense, após longo período de inatividade.

A II Regata Turística da Ilha de Santa Catarina, promovida pela Ubatub, com a cooperação do Departamento de Turismo da Prefeitura e Federação Aquática de Santa Catarina, conseguiu salvar a manhã de anteontem na Lagoa da Conceição, quando imperou o mau tempo, com uma chuva fina e irritante a fazer das suas. Todo o mundo ficou molhado e poucos foram os que encontraram um lugarzinho que oferecesse uma melhor visão do panorama da regata.

Quem venceu foi o que teve presença em todos os páreos: o Clube de Regatas Aldo Luz, que, assim, pela primeira vez conseguiu uma vitória naquela raia. E venceu honito dois páreos (os principais) contra dois outros do Martinelli e um do Riachuelo, dando-se a vitória pelo cômputo de pontos, com o clube de Francisco Dall' Igna somando 50 pontos contra 26 do Martinelli e 13 do Riachuelo.

O Aldo Luz venceu o primeiro páreo, 4 com, novíssimos, com dois barcos de diferença sobre o Martinelli que despontava como favorito. A guarnição aldistista formou com Chirighini, Toninho, Carioni e Edson Cleto.

O Martinelli venceu o segundo

páreo, yoles estreantes, com dois barcos de vantagem sobre o Aldo Luz, ficando mais atrás o Riachuelo.

Veio o páreo de veteranos com três guarnições na raia, número que ficou reduzido para dois, face a desistência do Martinelli, por avaria. Boa luta sustentaram Riachuelo e Aldo Luz, para vencer bem o primeiro que alinhou Luiz Pedro, Kupka, Pirath e Regis.

O quarto páreo, yoles a 4, principiantes, teve como vencedor, com relativa facilidade, o barco martineliño. Em segundo lugar chegou o Riachuelo e em terceiro o Aldo Luz, sendo, porém, desclassificada a turma riachuelina, de forma que o segundo lugar passou para os aldistas.

O quinto e último páreo, o mais emocionante de todos, teve na raia as guarnições do Aldo Luz e Martinelli, que travaram sensacional duelo que acabou vencido pelo alvirrubro por dois barcos, sendo, assim, proclamado campeão da regata, aliás com méritos que ninguém discutiu. A guarnição vencedora foi esta: Chirighini, Edinho, Hailton e Alfredo.

REGOZILHO ENTRE OS ALDISTAS

Uma alegria contagiante como há muito não se via, experimentaram os aldistas anteontem, após a vitória no páreo final que lhe assegurou a conquista da taça. Realmente, foi um dia e tanto para a torcida aldistista, agora mais unida e coesa em torno de seu novo presidente.

O MARTINELLI E A DERROTA

Os martineliños atribuíram a derrota sofrida na manhã de domingo ao fermento profundo na mão esquerda sofrido pelo voga Liquinho às vésperas da competição. Mesmo assim, o "Garoto de Ouro" correu com a mão enfaixada no primeiro páreo, quando não pôde render tudo. No último páreo deixou de correr, ocupando a voga seu irmão Luiz Carlos que saiu da sota-proa, fazendo com que a guarnição se descontrolasse na segunda metade do percurso, pois até os 1.000 metros liderava a prova, a última das quais foi decisiva para a conquista do troféu. Segundo pudemos constatar, o ambiente no Martinelli todavia é de tranquilidade. Estão todos conformados e, logo após o Carnaval vão se preparar para tirar a destorça.

## O Amadorismo dia a dia

**EMISSARIO DO ALDO LUZ VAI VISITAR EMBOCADAS** — A diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz já está se movimentando com vistas a realização da REGATA INTERNACIONAL, programada para maio, nossa capital. Na última reunião da cúpula aldistista, designado o presidente do clube dr. Francisco Dall' Igna para parlamentar com os embaixadores no Brasil da Alemanha, Estados Unidos, Suécia, Paraguai, Argentina, Rússia, Uruguai, Itália e México. Nesses contatos terá o dirigente alvi-rubro, reiterar o convite para que tais países se façam representar na competição maio, nesta capital.

**TRES PODERAO TER ACESSO A DIVISAO DE HONRA** — Depois das festas carnavalescas a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão estará realizando uma reunião com os representantes dos clubes interessados, afim de traçar normas para a efetuação do Torneio de Verão. Nesta oportunidade ficará determinado que dois ou três clubes, serão guindados à divisação especial do salomismo da ilha.

**PALMEIRAS NAO VEM MAIS** — A equipe do Palmeiras de São Paulo que estava sendo sondada para exibir nesta capital, ainda dentro dos festejos comemorativos a passagem do 3º aniversário de governo Ivo de Souza, não mais visitará Florianópolis, perdendo assim, público esportivo amante, do salomismo, a grande oportunidade de ver em ação o atual campeão brasileiro.

**AUTOMOBILISMO SO' EM ABRIL** — Somente em abril é que o esporte do automobilismo estará sendo movimentado nesta capital. Nesta oportunidade o Automóvel Clube local, estará realizando a primeira competição do ano, no autódromo de Barreiros.

**CAÇA SUBMARINA SEM CALENDARIO** — Até o momento a imprensa não tomou conhecimento de qualquer calendário que possa ter sido traçado pela diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina que se encontra inativa. Até o momento nem mesmo existem planos para a realização do certame estadual que vinha sendo realizado nos meses de fevereiro e que a atual diretoria ao que tudo indica quebrará esta continuidade.

**RUBENS DA ASSISTENCIA AO LIRA** — O treinador Rubens Lange, passa por período de férias na capital do Estado e aqui se encontra vem ministrando ensinamentos à garotada do Lira Tennis Clube que como se sabe este ano voltará a participar do campeonato regional de basquetebol, adulto e juvenil. Rubens enquanto isso vai pensando nos convites que recebeu para Joinville, Brusque e Joaçaba.

**LIRA FICA COM OSCAR** — O Lira conseguiu um reforço para a sua equipe. Trata-se do cestebeiro Oscar Weinheber, que estava vinculado à Federação Catarinense de Basquetebol. A transferência já foi publicada através da Nota Oficial 3/69, podendo o atleta participar normalmente dos jogos oficiais a partir do dia 23 de fevereiro.

**CUPIDO QUER INTERCAMBIO** — A diretoria do Clube do Cupido, está estudando as possibilidades de promover a visita de diversas equipes salomistas do Paraná e do Rio Grande do Sul, realizando assim um intercâmbio mais acentuado com equipes de outros Estados.

**MATERIAL ESTA SENDO ESPERADO** — A diretoria da FAC continua aguardando a chegada do material de atletismo, conseguido numa firma da Guanabara através da C.B.D.

**VASTO VERDE PROCLAMADO CAMPEAO** — A diretoria da Federação Atlética Catarinense de Vôlei, anunciou a equipe blumenquense de vôlei masculino, Vasto Verde, campeão estadual da categoria, temporada 1968. O Cruzeiro de Florianópolis, ficou como vice campeão.

**CINCO DE NOVENBRO O CAMPEAO DE TENIS** — A representação do 5 de Novembro, vem de ser apontada pelo Conselho Técnico de Tênis de Mesa da FAC, como o campeão do Torneio Aberto de Tênis de Mesa, realizado na capital do Estado. O título de vice campeão ficou com o 6 de Janeiro com 1 p.p. seguido do 1º de Novembro com 2, Banco do Brasil com 3 e finalmente do 5 com 4 p.p.

**CBD AINDA NAO SE MANIFESTOU** — A Confederação Brasileira de Desportos, ainda não se manifestou a respeito do cabograma enviado pela diretoria da FAC através do qual pedia a nossa entidade a suspensão dos jogos amistosos programados por quadras de Santa Catarina, pela equipe de vôlei do Fluminense da Guanabara. O motivo prende-se ao fato da entidade desmerecer oficialmente os jogos do clube carioca por não chas de Santa Catarina.

**CAMPEAO ESTADUAL VAI RECEBER MEDALHA NA CAPITAL** — A entidade da avenida Hercílio Luz, determinará a data para a realização do cotejo amistoso, entre Vasto Verde, campeão estadual de vôlei masculino, Cruzeiro, vice campeão, a ser desdobrado no estádio de Santa Catarina, ocasião em que os vastoverdinos estarão recebendo as medalhas pela conquista do título estadual.

# Paula Ramos joga melhor e bate o Figueirense por 2 a 1

O Figueirense substituiu, sábado, o Juvenlus, depois que o clube de Rio do Sul cancelou seu amistoso com o Paula Ramos que, não desejando privar o público de um bem amistoso, convidou o alvinegro que, de imediato, aceitou jogar com o tricolor.

A pugna convenceu apenas na parte que se refere à sua movimentação, com a bola rolando bem e os jogadores correndo do princípio ao fim. Tecnicamente, deixou muito a desejar, tantas as falhas que notamos, principalmente no onze do Figueirense que provou, uma vez mais que não tem condições para disputar, com algum êxito, o título máximo do Estado. Sábado à noite, apareceu no "Adolfo Konder", ainda mais desfalcado do que quando deu combate ao Avaí na partida em homenagem ao governador Ivo Silveira. Mão de Onça, que já deve ter reingressado no Avaí, e Juca fizeram bastante falta ao alvinegro, embora seus substitutos Remo e Gilton não tivessem comprometido. Quanto ao Paula Ramos, está bonzinho para intervir no próximo Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, embora achassemos que poderia ter rendido mais.

VITORIA TRICOLOR

A vitória coube ao Paula Ramos por dois tentos a um, espelhando o que foram os noventa minutos da árdua porfia. O tento inaugural pertenceu ao Figueirense que marcou por intermédio de Vanildo, aos 30 minutos do primeiro tempo, aproveitando belo passe de Ica. Pouco depois, Gerson arrematava no travessão e aos 40 minutos, Bi, intervindo de cabeça num chute longo de Eoná, consignou contra sua própria meta o tento do empate, finalizando a primeira etapa do contenda com um gol para cada lado. Na segunda fase, muito pouco se alterou o panorama da peleja, com o Paula

Ramos sempre mais agreste, tanto que aos 41 minutos, cobrando uma falta de boa distância, Jipão atirou no ângulo esquerdo da meta, indo a bola, depois de passar por Roma que saltara em vão, encontrar o fundo das redes no canto direito. Era o gol que dava o triunfo ao Paula Ramos pelo escore de 2x1.

ARBITRAGEM E QUADROS

Pedro de Alcântara Klock, árbitro paranaense que há pouco ingressou no quadro de árbitros da F.C.F. foi o referê do embate, convencendo nesta sua primeira apresentação em canchos da Capital. Os quadros foram estes: PAULA RAMOS — Edno; Binha, Djalma, Debugre e Edná; Rui e Pedro Paulo; Clayton (Juarez) Juarez (Jipão), Papico e Pedrinho, FIGUEIRENSE — Romo; José Hélio, Bi, Gilton e Rauzinho; Beto e Gerson; Ica, Vanildo, Adão (Avilton) e Ramos.

# No Salonismo - Caravana mostrou quanto vale ao tirar ponto do campeão

Continua marcando passo no Torneio "Prefeito Acácio Garibaldi Santiago" a representação do Avaí, aos cuidados do desportista Sr. Nicolino Toncredo. Após boquear feio ante o Clube Doze por 5 tentos a zero, o quinteto de Morelli não teve melhor sorte ante a representação da Celesc, vindo a perder por 4 tentos a 1.

Os rapazes da Celesc, conforme já foi registrado, continuam melhorando de jogo para jogo e quando do Torneio de Classificação, em março, poderão espírar com reais possibilidades, uma vaga na Divisão Especial. Seu astro máximo, o avançado Lúcio, voltou a brilhar contra o Avaí, marcando mais dois tentos e permanecendo "estourado" à frente dos goleadores. Jogou a Celesc com Siegfried, Tascia (Lomercino) e Kinchsky.

O Avaí contou com Maurício, João (Morelli) e Stuart (Nazareno); Prats e Bonatelli. Completaram o marcador para a Celesc Kinchsky e Antônio Dias. O tento de honra do Avaí foi marcado por Stuart. Na arbitragem com bem trabalho, esteve o Sr. Gercino Lopes.

**SÃO PAULO REPETE ATUAÇÃO CONTRA DOZE E TIRA PONTO DO LIDER**

Já se esperava que o São Paulo, a exemplo de sua atuação contra o Doze, pudesse dar dores de cabeça ao Cupido, até então, líder sem ponto perdido. E realmente tal aconteceu. Os comandados de Garrincha, fazendo valer toda a sua garra e juventude, apesar de mais preocupados na defensiva do que o seu adversário, souberam atacar com decisão e precisão, chegando a marcar dois gols.

des do arco adversário. Já o Cupido, quando levou o primeiro gol, confiante nas suas possibilidades, forçou mais o jogo e conseguiu após o empate, resultado da 1.ª etapa.

No período final, saiu o segundo tento do São Paulo e o Cupido, mercê de forte pressão chegou ao empate. Minutos depois, verificou-se grande confusão, e o bondeirinha Gercino Lopes, disto a expulsão de Nenem e o Cupido passou a jogar somente com 4 atletas.

Não se aproveitou isto o São Paulo talvez por saber da categoria do adversário o qual, nos instantes finais, só não chegou ao triunfo, face à surpreendente infelicidade do famoso Tamino que frente à frente com o goleiro sam-paulino não achou a chance do gol.

# CIAP divulga melhores índices econômicos na América Latina

Os índices econômicos na América Latina aumentaram em 1968, segundo cálculos preliminares do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP).

Em geral, o produto bruto da região aumentou cerca de 5,4 por cento, e a renda per capita cerca de 2,5 por cento. Ambas as cifras indicam que foram alcançadas as metas do progresso econô-

mico fixadas no programa da Aliança para o Progresso.

O CIAP assinala que esse avanço se deve mais a gestões acertadas do que a condições ex-

ternas favoráveis. As exportações da região, com exclusão do petróleo venezuelano, registraram um aumento de 4,5 por cento em 1968. Mas esse aumento veio depois de uma descida de 3,5 por

cento em 1967.

Outros índices favoráveis foram, no ano passado, um aumento de oito por cento na produção industrial, e medidas para a estabilização dos preços na Argentina, no Brasil e no Uruguai.

Em 1968, treze países obtiveram progresso econômico e apenas quatro — o Equador, e Pana-

má, o Paraguai e o Peru — sofreram um declínio em sua média de crescimento.

Em 1968, as grandes secas fizeram cair na produção agrícola na primeira metade do ano, mas a situação melhorou no se-

gundo semestre, em todos os países, menos no Chile. As cifras finais devem mostrar um aumento na produção agrícola, mas os índices per capita podem declinar ligeiramente, segundo a CIAP.

Quase todas as nações melhoraram suas exportações, em comparação com 1967. Aumentos de mais de 10 por cento de progresso se registraram no Brasil, na Colômbia, Costa Rica e Equador.

## Membro da Aliança diz que Rockefeller melhora relações

O coordenador da Comissão de Coordenação da Aliança para o Progresso — COCAP — Sr. Cícero Sales, disse que a vinda do Governador Rockefeller ao Brasil será proveitosa para a reformulação de muitos conceitos em nossas relações com os Estados Unidos. Afirmou que o Sr. Rockefeller está vinculado pessoalmente a inúmeros negócios na América Latina, condição que lhe proporciona experiência e pragmatismo no trato com problemas latinos.

Outro aspecto que o Sr. Cícero Sales destacou na personalidade do Governador Rockefeller foi o de ter sido o primeiro estadista a iniciar a filosofia da participação da iniciativa privada para o desenvolvimento da América Latina, ao invés de ajuda de Governo a Governo. Afirmou que o Governador republicano tem muita sensibilidade e conhecimento dos assuntos do Hemisfério.

### COOPERAÇÃO, NÃO AJUDA

Informou o Sr. Cícero Sales que os investimentos da Aliança para o Progresso no Brasil em 1968 alcançaram a US\$ 110 milhões, dos quais US\$ 75 milhões vieram em forma de linha de crédito para importações de bens e equipamentos norte-americanos pelo Brasil, designados empréstimos-programas. Os restantes US\$ 35 milhões provie-

da PL-430, para importação de trigo dos EUA.

Indagado se a ajuda da Aliança para o Progresso traxera dólares em espécie para o desenvolvimento do Brasil respondeu que não, assinalando que "não gostava da palavra ajuda, mas sim de cooperação." Mostrou que os US\$ 110 milhões emprestados para o Brasil pela AID — Agência Internacional de Desenvolvimento — serão pagos em 30 anos, com dez de carência e a juros de 3,5% ao ano.

### COOPERAÇÃO PARA 1969

Informou que a cooperação da Aliança para o Progresso para o corrente ano deverá ser de US\$ 250 a 300 milhões, divididos entre US\$ 110 milhões da AID e aproximadamente 160 milhões do Banco Internacional de Desenvolvimento. Anunciou que as duas organizações internacionais de crédito — AID e BID — receberam com simpatia a proposta do Ministro Hélio Beltrão de vincular os empréstimos da Aliança ao Programa Estratégico do Desenvolvimento, em bases trienais.

Relatou que a missão do BID que esteve no Brasil em outubro do ano passado, já negociou programas, em fase preliminar, para os anos de 1970 e 1971, conforme indicações dos técnicos do Ministério do Planejamento.

### TARIFAS PREFERENCIAIS

Sobre as promessas feitas pelo Presidente Nixon, durante sua campanha presidencial, de conceder tarifas preferenciais para produtos da América Latina, considerou o Sr. Cícero Sales "uma idéia sugestiva, que se conjuga com a intenção do Presidente norte-americano de reformular a sistemática da Aliança para o Progresso". Segundo o Sr. Cícero Sales, a impressão dominante é que essas idéias serão executadas pelo novo Secretário-Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, a ser nomeado nos próximos dias.

Quanto à parte que cabe ao Brasil no assunto das tarifas preferenciais, informou que o Embaixador do Brasil, na OEA, Sr. Vasco Mariz, deverá levantar o assunto e que os técnicos do Ministério do Planejamento, da Fazenda, do Itamarati e do Banco Central já finalizam a pauta de produtos para ser apresentada na reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA.

Contou que o caminho normal para o processamento das negociações será, em primeira etapa, na CECLA, posteriormente no Comitê Interamericano Econômico e Social — CIES, finalizando junto ao Governo norte-americano.

## Desembarcadas na Guanabara com colheadeiras destinadas a agricultura de cinco Estados

Dentro de vinte dias, os agricultores de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás poderão adquirir colheadeiras automotrizes, para emprego nas colheitas de soja, arroz, milho e trigo, adquiridas da Iugoslávia pelo Ministério da Agricultura, com o objetivo de elevar o índice de mecanização das lavouras brasileiras.

Devido a congestionamento ocorrido no Porto de Santos, as máquinas foram desembarcadas na Guanabara, e na ocasião do desembarque, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, concedeu entrevista à imprensa, a bordo do navio Corina, embarcação de bandeira brasileira que pela segunda vez transporta esse tipo de equipamento da Iugoslávia para o Brasil.

### CONDIÇÕES

Informou o Ministro Ivo Arzua que as colheadeiras serão revendidas pelo Ministério da Agricultura, através da Revenda de Material Agropecuário, ao preço unitário de cerca de NCr\$ 39 mil, financiados em seis anos, com juros de 10% ao ano, em prestações semestrais ou anuais. Classificou o preço e as condições de pagamento das máquinas como excepcionais, superando mesmo as melhores já oferecidas no mercado de máquinas agrícolas, pois o preço das colheadeiras, se importadas pelo comércio particular, seria em torno de NCr\$ 75 mil, ou seja, quase o dobro.

Durante a entrevista, foi exibido um filme onde aparecem trabalhando no Rio Grande do Sul, em plena colheita de trigo, algumas das 100 colheadeiras do primeiro lote dessas máquinas, chegada ao Brasil em outubro do ano passado e totalmente entregue aos triticultores gaúchos.

Explicou o Ministro Ivo Arzua que a colheita mecanizada, substituindo o trabalho manual, libera o lavrador para a execução de outras tarefas que resultam dessa forma, em maior rentabilidade do trabalho agrícola.

### RENDIMENTO

Destacou o Sr. Ivo Arzua os resultados obtidos com a melhoria dos índices de mecanização, alcançados pelos triticultores do Rio Grande do Sul, e acrescentou que as máquinas colhem de 600 a 700 sacas diárias, o que permite reduzir de 90 para 20 a 40 dias o tempo necessário à colheita de uma safra, diminuindo, além do tempo, os riscos das perdas causadas por fenômenos climáticos e outros fatores alheios ao controle do homem.

Das colheadeiras que acabam de deixar o Rio de Janeiro, 62 se destinam ao Estado de Goiás, 19 a São Paulo, 10 ao Paraná, 5 a Mato Grosso e 4 a Minas Gerais, transportadas em 100 caminhões seguindo esquema de distribuição previamente estabelecido pelo Ministério da Agricultura. A última remessa de 160 dessas máquinas, do total de 300 colheadeiras adquiridas na Iugoslávia, chegará ao Brasil ainda este ano, e será distribuída da seguinte forma: Rio Grande do Sul 52, Paraná 35, São Paulo 12 e Santa Catarina, uma.

### DOLAR-CONVENIO

As colheadeiras automotrizes foram adquiridas ao preço unitário de 7.575,00 em dólar-convenção com a Iugoslávia, sem desembolso efetivo de divisas e com o aproveitamento dos saldos do Brasil naquele país, que à época da compra já atingiam US\$ 30 milhões em consequên-

cia das maciças importações iugoslavas de café brasileiro. As condições de compra prevêm o financiamento de 90% do preço total do equipamento no prazo de sete anos, com dois de carência e juros de 6% ao ano.

A compra das 300 colheadeiras iugoslavas foi acertada definitivamente durante conversações mantidas na visita do Ministro Ivo Arzua àquele país, em março de ano passado. O preço, com parâmetro de outras propostas encaminhadas ao Governo brasileiro, foi inferior ao da cotação dos similares fabricados em outros países e as condições de pagamento foram consideradas excepcionais, totalizando a operação US\$ 2.272.500,00.

### MECANIZAÇÃO

O Ministro Ivo Arzua afirmou que a agricultura brasileira só poderá atingir um nível de desenvolvimento necessário para atender à demanda futura, se alcançar um índice satisfatório de mecanização e que, nesse sentido, o Ministério da Agricultura elaborou o Plano Nacional de Mecanização (PLANAME), que prevê a concessão de incentivos no montante de NCr\$ 530 milhões, em três anos, para a comercialização de 93 mil tratores agrícolas.

O PLANAME preconiza a criação do Fundo de Estimulo à Mecanização Agrícola (FEMECA), que fornecerá os recursos para a concessão dos incentivos, através dos quais será possível reduzir o preço dos tratores, tornando-se acessíveis aos pequenos e médios agricultores. Outro fator de barateamento do custo desses tratores consistirá na isenção de impostos, despesas e correção monetária sobre os financiamentos, com prazos mais dilatados, para facilitar sua aquisição.

## Países europeus ajudam a AL

Por Harry Sylvester

WASHINGTON — Os países europeus se encontram participando em alto nível no processo de desenvolvimento na América Latina. Essa assistência europeia a países-membros da Organização de Estados Americanos não constitui um fenômeno recente. Durante os últimos seis meses, mais de dois mil latino-americanos receberam treinamento técnico avançado na Europa, sob programas auspiciados pelas nações europeias. Estas, por sua vez, já enviaram pelo menos 30 missões técnicas a países latino-americanos. E fundos europeus têm constituído uma proporção considerável da estrutura do capital da Aliança para o Progresso.

Agora, a OEA está fazendo preparativos para enviar à Europa cinco de seus funcionários mais importantes, com a finalidade de entrevistar-se com a Comissão de Assistência para o Desenvolvimento, que é parte da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. Essa reunião de alto nível, pro-

curará obter uma maior participação europeia nos diversos programas de treinamento, educação e assistência técnica, que estão sendo levados a cabo de acordo com a Aliança para o Progresso. O Secretário-Geral da OEA, Sr. Gale Plaza, ao anunciar o envio da missão, manifestou-se deste modo: "Ao estimular uma maior participação europeia no processo de desenvolvimento latino-americano, estamos demonstrando o papel primordial que deverão desempenhar as organizações internacionais na coordenação dos programas de desenvolvimento nacional".

Entre os cinco funcionários da OEA se encontra Rodolfo Martínez Achaval, Secretário-Auxiliar para Assuntos Educativos, Científicos e Culturais. Sua presença é de vital importância, já que a missão solicitará apoio para o novo programa regional da OEA sobre desenvolvimento científico e tecnológico. A América Latina necessita urgentemente de técnicos e missões de assistência com o objetivo de elaborar uma política eficiente nos campos da ciência e tecnologia.

Também necessita levar a cabo uma avaliação realista de seus recursos humanos.

Mas a missão também se propõe outras metas. Instalará com os países da comissão de assistência para o desenvolvimento, a que concentrem sua ajuda em campos básicos, com a finalidade de obter os máximos resultados no menor tempo possível. Também pedirá ao setor privado desses países que aumente sua assistência técnica à América Latina. E se lhes pedirá também que aumentem seus esforços em apoiar os programas latino-americanos para modernizar suas universidades. Os Estados Unidos, a França e a Alemanha Ocidental tomaram parte ativa neste campo específico. Até há um ano, os esforços estiveram dirigidos para os campos tradicionais das humanidades e das ciências sociais.

As novas diretrizes apoiam as ciências puras e aplicadas, e da mesma forma todas as facetas dos estudos econômicos. A missão da OEA solicitará assistência para accelear este novo enfoque.

## A política econômica de Nixon

Por Gerard A. Donohue

WASHINGTON — Todos os brados de alarma e os sombrios vaticínios que tão frequentemente apareceram no ano passado nas publicações de caráter financeiro, praticamente desapareceram. Agora existe a sensação de confiança de que a economia norte-americana é um motor muito poderoso que, manipulado por técnico, pode continuar avançando em ritmo controlado. Essa mudança de sentimento não deve ser atribuída unicamente à recente mudança de governo. O ano passado, foram tomadas medidas para diminuir o ritmo da inflação, reduzir o deficit do orçamento e frear a saída de dólares.

O Ex-Presidente Lyndon B. Johnson, em seus últimos dias no cargo, disse que entregaria a seu sucessor uma economia saneada, com problemas difíceis de solucionar, mas muito longe de serem problemas críticos.

O orçamento para o Ano Fiscal deste ano, e do próximo, mostrarão superávits; o ritmo da inflação está reduzindo-se um pouco, e o balanço de pagamentos teve um ligeiro superávit no ano passado.

A atitude tranquila e calculada que está sendo adotada pelo Sr. Nixon a propósito dos problemas econômicos tem sido recebida, ao que parece, com geral aprovação. A escolha que fez do nome de David Kennedy para o cargo de Secretário do Tesouro e de Paul McCracken para Presidente do Conselho de Assesores Econômicos da Presidência, foi objeto de elogios, como o foram também as outras nomeações

Tanto o Sr. Kennedy, ex-banqueiro de Chicago, como o Sr. McCracken, professor de Economia, têm vasta experiência em assunto governamentais e comerciais. Ambos são muito conhecidos e gozam de largo prestígio.

Em sua primeira entrevista coletiva nas funções de Presidente, o Sr. Nixon foi interrogado sobre sua política econômica. Suas respostas refletem a maneira pela qual se propõe a tomar decisões políticas e anunciá-las.

Declarou o Sr. Nixon que, em sua opinião, as decisões importantes não devem ser anunciadas em respostas durante entrevistas à imprensa. Disse depois que a primeira coisa a fazer era estabelecer o mecanismo adequado para estudar todos os aspectos dos problemas, e depois disso tornar conhecida a política adotada pelo Presidente.

O Presidente acredita que a responsabilidade fundamentada quanto à redução da inflação, que agora é de cinco por cento anual, está com o governo.

Não crê ser possível depender exclusivamente dos empresários e dos trabalhadores para impedir o aumento dos preços e dos salários.

Pelo contrário, é da opinião que mediante uma administração adequada dos assuntos fiscais e monetários, o governo pode assegurar um progresso ordenado, sem aumentos excessivos nos preços ou desemprego em larga escala.

Até recentemente, ora aceito geralmente pelos economistas e homens de negócios, bem como pelos líderes sindicais, que há uma relação direta entre a inflação e o emprego. Isto é, para

certa quantidade de inflação, e, ao contrário, se a inflação diminui, o desemprego aumenta.

Essa conjectura é cada dia objeto de maiores dúvidas. Os economistas assinalam que mais da metade da força de trabalho dos Estados Unidos está vinculada às empresas ou organizações de prestação de serviços e não às que produzem artigos. Por conseguinte, não é provável que essa maioria fique sem trabalho se houver uma redução na demanda de, digamos, aço para a indústria de automóveis ou outros manufaturados. Dizem também os economistas que as empresas industriais, que necessitam conservar seus trabalhadores técnicos, trataram de reduzir a semana de trabalho ou dar outro trabalho aos empregados, ao invés de correr o risco de perdê-los, no caso de reduzir-se a produção.

Existem muitas outras razões que podem minorar qualquer golpe que a economia norte-americana possa receber. Grande parte das pessoas que anteriormente figuravam entre o grupo chamado "impossível de empregar" e as que, por terem pouco tempo de serviço eram as primeiras a sentir na carne os efeitos da redução da produção, estão agora participando de programas de adiestramento financiados pelo governo, os quais continuarão mesmo se houvesse uma diminuição da atividade econômica.

O Sr. Nixon não disse concretamente qual a fórmula a ser empregada para reduzir o ritmo da taxa de preços, sem aumentar grandemente o desemprego, mas disse que confia em que se poderá fazê-lo, e muitos econo-

## No Salomismo - Caravana mostrou...

(Cont. da 6.ª pág.)

APESAR DA EXCELENTE ATUAÇÃO DO CAMPEÃO, CARAVANA MOSTROU SEU VALOR — O clássico Caravana x Doze, atingiu plenamente a expectativa. Aos Dozistas, já com 1 ponto no passivo, só interessava a vitória, ou, no pior das hipóteses, o empate. Por outro lado, o Caravana, que vinha de revés doloroso ante a Celesc por 7 tentos a 3, precisava "lavar a alma" e foi o que se viu!

Desde os primeiros ações, o campeão de 63 passou a marcar em cima, não dando chance ao Caravana. Saiu logo o primeiro goal, por intermédio de Jipão que está em excelente forma. Melim, contudo, perdeu chances de ouro para dilatar o marcador, apresentando estar com algum

controu o seu melhor jogo, com a entrada de Demario. Quasi ao fim da primeira etapa, os comandados de Comichelli conseguiram o empate quando, em finalização da intermediária do adversário, a bola bateu em Jipão e, deslocando totalmente o goleiro Fernando, foi morrer no fundo das rédes.

No etapa final, Doze e Caravana empenharam-se nas primeiras ações, na busca do segundo goal, quando Dilmo finalizou para o meta. A bola chocou-se com a cabeça de Bizato e, novamente com Fernando deslocado por completo, foi alinhar-se no fundo das rédes.

Tudo fazia crer que o Caravana sairia vencedor, mas as substituições no Doze surtiram efeito entrando Mauri e Chiquinho nos

minando por completo o Caravana e chegando ao empate, com novo tento de Jipão.

Nos instantes finais, os lançamentos primorosos de Fernando colocaram Chiquinho em excelentes posições de tentar o goal da vitória que não saiu, por infelicidade, tendo Mauri lançado uma bola na trave do Caravana.

O empate, contudo, beneficiou o trabalho dos duas equipes e com o empate do Cupido, colocou-as no páreo. O Doze, no dia 21, término do Torneio, dará combate ao Cupido e se chegar à vitória, ganhará o título. Já o Caravana, embora com 3 pontos no passivo se vencer ao Cupido na sexta-feira próxima, ficará 1 ponto atrás do Doze e torcerá para que se verifiquem um empate entre Cu-

## US\$ 18 milhões de investimentos vão construir a SIDESC até 1971

O complexo industrial da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC — que abrange investimentos da ordem de US\$ 18 milhões — localizará duas usinas de concentração de rejeitos piritosos e uma fábrica de ácido sulfúrico no Sul do Estado.

Uma das usinas, nas proximidades de Rio Maina, junto ao silo central de embarque da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, no Município de Criciúma, será alimentada com rejeitos produzidos diretamente nos lavadores das minas, sendo o seu consumo anual de cerca de 460 mil toneladas de rejeitos com um teor médio de 15% de enxofre.

A outra usina, em Capivari, será alimentada com rejeitos do estoque da Estiva dos Pregos, avaliado em 4 milhões de toneladas, e semi-concentrados das minas situadas nas regiões de Lauro Müller e Urussanga. Seu consumo anual, em termos de rejeito com 22% de enxofre, será da ordem de 330 mil toneladas.

### ACIDO SULFURICO

A fábrica de ácido sulfúrico será construída junto ao porto Henrique Lage, no Município de Imbituba, com capacidade de 900 toneladas por dia, isto é, 300 mil toneladas por ano. Esta fábrica está concebida com a necessária flexibilidade para, no decorrer da sua implantação total, poder operar economicamente, em princípio, com uma produção de 450 toneladas por dia.

Esta indústria compreenderá investimentos da ordem de US\$ 13 milhões, dos quais cerca de 60% deverão ser em moeda nacional e

40% em moeda estrangeira. A matéria-prima básica para a fábrica de ácido sulfúrico será o concentrado piritoso obtido nas duas usinas de concentração da SIDESC. Esse concentrado terá teor médio de carbono da ordem de 8%. O volume total de concentrado a ser consumido anualmente será de cerca de 252 mil toneladas.

Além do ácido sulfúrico, o complexo industrial da SIDESC poderá oferecer ainda carvão, óxido de ferro e energia elétrica. Estima-se que a recuperação do carvão poderá ser de 50 mil toneladas por ano e que a recuperação do óxido de ferro atinja 150 mil toneladas anuais. Como parte integrante do seu complexo industrial, contará a SIDESC com um turbo-gerador de 12 mil Kw, que permitirá à empresa ser auto-suficiente em energia elétrica e oferecer à concessionária da região cerca de 60 milhões de kilowatts-hora por ano.

### COMERCIALIZAÇÃO

A SIDESC procurará limitar suas atividades comerciais à venda de ácido sulfúrico e do que resultar do aproveitamento do óxido de ferro. Assim, a utilização do ácido sulfúrico para a produção de fertilizantes e de uma gama de outros produtos químicos deverá ser efetivada pela iniciativa particular.

Dentro em breve, será assinado um contrato de empreitada total com uma firma a ser selecionada para executar a construção do conjunto industrial da SIDESC.

### REFLEXOS

O funcionamento da SIDESC — além de aproveitar a mão-de-obra existente na região e elevar o ní-

vel social da área com salários geralmente acima do mínimo local — haverá de ser um polo de industrialização de todo o Sul catarinense. A oferta de ácido sulfúrico atenderá à principal condição para a instalação de indústrias de fertilizantes, creolina, sulfato de alumínio, fluoreto de alumínio e muitas outras atividades satélites.

Estima-se que, em 1972, o consumo de enxofre no Brasil atinja o montante de 300 mil toneladas. Naquêle ano, a SIDESC estará apta a suprir cerca de 33% desse total, produzindo 100 mil toneladas de enxofre.

### CRONOGRAMA

O planejamento e a execução das obras da SIDESC deverão obedecer ao seguinte cronograma, no decorrer de 1969:

até fevereiro — conclusão do projeto a ser submetido ao Grupo Executivo da Indústria Química — GEIQUIM — e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — para obtenção dos favores oficiais, empréstimos e aval.

até março — aprovação do projeto das autoridades governamentais brasileiras.

até abril — instalação do canteiro de obras.

até junho — conclusão do detalhamento do projeto e início das obras civis.

Espera-se ainda que seja iniciada a entrega do equipamento industrial a partir de janeiro de 1970, devendo-se concluir a montagem até o fim daquele ano, de forma tal a poderem ser iniciados os testes operacionais dentro do semestre de 1971.

## Carnaval sai por NCr\$60 mil à Prefeitura

Conforme informações prestadas pelo Gabinete do Prefeito Acácio Santiago, foi de NCr\$ 60.000,00 o total de recursos dispêndios pela Municipalidade com vistas ao Carnaval deste ano, além de auxílios e contribuições destinadas à promoção de atrações turísticas durante os festejos carnavalescos. Entre as promoções subvencionadas destacam-se as demonstrações folclóricas, incluindo boi de mamão e outras atrações, a serem apresentadas no próximo sábado, além da confecção de silêdes de aspectos carnavalescos, à cargo da Ilhatour. Também a Feira de Rendas da Ilha inclui-se entre as atrações programadas.

Os festejos momescos terão início em Florianópolis oficialmente na sexta-feira, com o tradicional Baile Municipal, no Clube Doze de Agosto, constando de concurso de fantasias e da coroação da Rainha do Carnaval. No sábado teremos as demonstrações folclóricas; domingo, desfile de carros alegóricos; segunda, desfile das escolas e, terça-feira, desfiles conjuntos dos carros e escolas de samba.

## Pôrto de São Francisco receberá melhorias

Mais quatro potentes guindastes, dos 244 adquiridos pelo Governo Federal na Alemanha, foram destinados ao Pôrto de São Francisco do Sul, como parte das providências que serão tomadas visando substituir gradativamente todo o equipamento portuário considerado obsoleto pelo desgaste. A atual política de desenvolvimento portuário, que está sendo executada pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, embora sujeita diretamente ao Ministério dos Transportes, prevê também a aquisição junto à indústria brasileira de outros equipamentos como guindastes sob pneus, empilhadeiras, tratores e carretas, a serem distribuídos segundo a escala de prioridades já fixada pelo órgão competente.

Além de São Francisco do Sul, foram contemplados os portos de Belem, com 19 unidades; Itaquí, 8; Natal, 3; Cabedelo, 5; Maceió, 5; Salvador, 27; Malhado, 3; Vitória, 7; Rio de Janeiro, 44; Santos, 61; Paranaguá, 14; Rio Gran-

de, 27; Pôrto Alegre, 17. O objetivo neste setor é renovar, até fins de 1971, todo o equipamento pesado destinado à movimentação de mercadorias nos principais portos nacionais.

A construção de novos portos e terminais especializados para movimentação de granéis em grande quantidade, bem como a recuperação total das hidrofias interiores, fazem parte também do programa que o Governo pretende desenvolver no decorrer deste ano, numa inversão superior a meio bilhão de cruzeiros novos. Fontes oficiais informam que dentro de 18 meses no máximo o Governo da União deverá formular o seu Plano Hidroviário Nacional, traçando as diretrizes principais com vistas à integração dos nossos rios nos meios viários do País. As primeiras observações indicam, entretanto um possível sistema que interligará as bacias do Amazonas e do Paraguai e à do Paraná, ligando entre si São Paulo, Manaus e Buenos Aires.

Saiba tudo sobre a SIDESC lendo o Caderno-2 do próximo

## Ivo vê relatório do BRDE

O presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Professor Jorge Babot, esteve na tarde de ontem no Palácio da Agrônômica, oportunidade em que

fez a entrega ao Governador Ivo Silveira do relatório anual das atividades gerais desenvolvidas pelo órgão no exercício de 1968.

O presidente do BRDE, acompanhado do economista Francisco Grillo, Diretor-Superintendente do

estabelecimento, detalhou pormenorizadamente na ocasião o volume dos serviços prestados pelo órgão na área territorial de sua competência, que abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e

Santa Catarina. Também o Diretor-Superintendente do Banco em Santa Catarina fez um relato setorial ao Chefe do Executivo catarinense, informando-o sobre as principais atividades exercidas no mesmo período em nosso Estado, e antecipando alguns dos serviços a serem desempenhados no decorrer do corrente exercício.

## Emplacamento de veículos já recomeçou

O titular da Diretoria de Veículos e Trânsito Público reiniciou ontem o emplacamento de veículos relativos ao ano de 1969 nesta Capital. O Diretor da repartição informou que o atendimento aos proprietários de veículos está transcorrendo normalmente sendo procedido diariamente das 12,00 às 18,30 horas.

Acrescentou o Major Zizimo Moreira que provavelmente haverá um prorrogação no prazo para o emplacamento do corrente ano, em consequência da paralização motivada pelo recolhimento da Taxa Rodoviária Federal, recentemente criada. Acentuou o Diretor da Diretoria de Veículos e Trânsito Público, que isso não implicará no recolhimento dos impostos que deverão prosseguir impreterivelmente até o próximo dia 28.

## Super Turismo Catarinense

RESULTADO DO SORTEIO DE 29/1/69

- 1º Prêmio — n° 03679
- 2º Prêmio — n° 21638
- 3º Prêmio — n° 05830
- 4º Prêmio — n° 37632

Contemplado: sr. Julio Campos Gonçalves

Comunicamos outrossim que o SUPER TURISMO CATARINENSE, continuará operando normalmente e os sorteios se realizarão nas datas fixadas conforme decreto-lei n° 7930.

Mantenha em dia sua mensalidade.

Próximo sorteio de mais 4 Volkswagens dia 26/2/69.

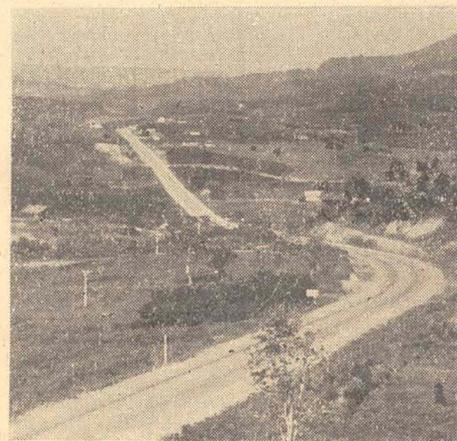
## PRESIDENTE DA EMBRATUR VISITA O PARAISO CAMPING CLUB

Quando de sua visita a Florianópolis, como foi amplamente divulgado, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira Presidente da EMBRATUR, acompanhado do Dr. Dib Cherem e do Sr. Armando Gonzaga, visitou o PARAISO CAMPING CLUB, o Camping pioneiro de Santa Catarina.

Após escutar com atenção o planejamento do referido Club, feito pelo seu idealizador PROFESSOR AMIR SATURNINO DE BRITTO S. Excia. manifestou-se com palavras altamente elogiosas ao Empreendimento, julgando-o muito oportuno para o desenvolvimento do Turismo em Santa Catarina.

## Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos \*



\* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



SANTA CATARINA  
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE  
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA